



AGROCLUSTER
RIBATEJO PORTUGAL

REVISTA DE IMPRENSA

N.º 2/2014



Notícias

Agrocluster
Notícias
Agrocluster



OMIRANTE.PT

Órgão de Comunicação: DIÁRIO ONLINE

Assunto: Alimentária Barcelona

DATA: 12 abril 2014

Página: online

Economia

12 Abr 2014, 00:17h

AgroCluster Ribatejo representou produtos portugueses na Alimentaria Barcelona 2014



Share

5

Curtir

31.096 pessoas curtiram isso. Cadastre-se para ver do que seus amigos gostam.

Na feira internacional direcionada aos profissionais da indústria da alimentação e bebidas, o AgroCluster deu a conhecer os produtos dos seus associados. O balanço da participação é bastante positivo.

Com o objectivo de alavancar a internacionalização das suas empresas associadas e de divulgar os produtos alimentares portugueses além-fronteiras, o AgroCluster Ribatejo marcou presença na Alimentaria 2014, importante feira da área da alimentação e bebidas que se realizou em Barcelona de 31 de Março a 3 de Abril.

Nesta edição da Alimentaria, o AgroCluster Ribatejo representou todas as suas empresas associadas, levando para demonstração alguns produtos, como bacalhau, azeite, arroz, marmelada e geleias, farinhas e enchidos tradicionais de porco preto. Durante o certame, foi evidente o interesse do mercado nos produtos portugueses apresentados pelo AgroCluster. Foram realizados mais de 85 contactos com potenciais compradores de todo o mundo, havendo excelentes condições para a realização de negócio e parcerias comerciais.

A Alimentaria 2014 dobrou os esforços para atrair compradores de todo o mundo, em especial de Ásia, Estados Unidos e América Latina, para além de compradores da Europa. Estiveram expostas empresas de mais de 50 países, o que tornou a Alimentaria um evento de referência a nível internacional. O certame foi composto por 14 salões especializados: vinhos, carne, azeites, restauração, bebidas, doces, produtos ecológicos, etc. e ampla oferta em novos subsetores como hoteleira, padaria e massas e pizzas.

Fonte: <http://www.omirante.pt/noticia.asp?idEdicao=54&id=71627&idSeccao=481&Action=noticia>

NOTÍCIAS AO MINUTO

Órgão de Comunicação:

Assunto: AgriBusiness

DATA: 14 abril 2014

Página: online

Negócio Agrobusiness traz mais de 20 importadores a Santarém

Mais de 20 importadores de oito países participam, de 28 a 30 deste mês, em Santarém, no primeiro Agribusiness, evento promovido pelo Agroclustrer do Ribatejo em parceria com a Associação Empresarial da Região de Santarém.



Lusa

16:44 - 14 de Abril de 2014 | Por Lusa

Gosto

1

Tweet

0

+1



No I Encontro Internacional de Negócios do Setor Agroalimentar, que vai decorrer no Centro Nacional de Exposições, em Santarém, uma centena de empresas, entre nacionais e estrangeiras, vão manter reuniões de negócios, estando previstas mais de 250 reuniões.



mercados dedicados".

"O nosso desafio é encontrar mercados em que temos que mostrar que os nossos produtos são únicos, são especiais", afirmou, destacando a aposta em produtos que criam mais-valia, que se diferenciam pela inovação e por tirarem partido das condições do território em que se inserem.

O encontro contará com a presença de mais de uma vintena de importadores de países como a Holanda, a Dinamarca, o Reino Unido, o Luxemburgo, a Alemanha, a Polónia, os Emirados Árabes Unidos e o Brasil, sendo que os produtos mais procurados são o azeite, os vinagres, os molhos e condimentos, a fruta e os vegetais frescos, as conservas de vegetais, o arroz, o vinho, a charcutaria e os presuntos, os queijos e os doces regionais.

Para Carlos Sousa, o grande desafio para a região é tornar-se alternativa à Andaluzia, uma aposta que só pode ser ganha fazendo chegar os produtos "muito bons" que são produzidos na região a esses mercados. Como exemplo apontou os morangos do Ribatejo que, assegurou, "são únicos".

O Agribusiness constitui um contributo para "dar dimensão à região", para esta ser conhecida, afirmou, sublinhando que o encontro constitui um passo em frente na estratégia do Agrocluster.

"Fizemos o trabalho de casa. A pouco e pouco fomos conhecendo os mercados. Estamos agora mais confortáveis para saber quais os mercados que interessam mais às empresas. Há todo um trabalho anterior, de visitas dedicadas, para percebermos os países mais apetecíveis e o que querem de nós", disse.

O Agrocluster do Ribatejo, que agrupa mais de 100 empresas, organizações e instituições de investigação e ensino, ligadas à fileira agroalimentar, tem vindo a ter, ao longo de mais três anos de funcionamento, um "crescimento progressivo" porque se tem revelado "uma mais-valia" para os associados, afirmou.

Tendo em conta que um cluster "não vende", sendo o seu papel o da intermediação, o Agrocluster tem promovido a cooperação entre empresas e entre estas e as instituições que detêm o conhecimento e a investigação, ao mesmo tempo que tem apostado na realização de ações externas e de visitas de grupos de importadores, visando a internacionalização e a exportação.

O Agribusiness 2014 é um projeto cofinanciado pelo INALENTEJO, União Europeia, Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional.

Fonte: <http://www.noticiasaoiminuto.com/economia/203695/agribusiness-traz-mais-de-20-importadores-a-santarem>



Órgão de Comunicação: aicep Portugal Global

Assunto: AgriBusiness

DATA: 15 abril 2014

Página: online

Santarém atrai importadores da fileira agroalimentar em Abril

Mais de 20 importadores de oito países participam, de 28 a 30 deste mês, em Santarém, no primeiro Agribusiness, evento promovido pelo Agrocluster do Ribatejo em parceria com a Associação Empresarial da Região de Santarém.

No I Encontro Internacional de Negócios do Setor Agroalimentar, que vai decorrer no Centro Nacional de Exposições, em Santarém, uma centena de empresas, entre nacionais e estrangeiras, vão manter reuniões de negócios, estando previstas mais de 250 reuniões.

O presidente do Agrocluster do Ribatejo, Carlos Lopes de Sousa, disse à agência Lusa que o encontro se insere na estratégia de trazer a Portugal potenciais importadores para dar a conhecer "produtos dedicados para mercados dedicados".

"O nosso desafio é encontrar mercados em que temos que mostrar que os nossos produtos são únicos, são especiais", afirmou, destacando a aposta em produtos que criam mais-valia, que se diferenciam pela inovação e por tirarem partido das condições do território em que se inserem.

O encontro contará com a presença de mais de uma vintena de importadores de países como a Holanda, a Dinamarca, o Reino Unido, o Luxemburgo, a Alemanha, a Polónia, os Emirados Árabes Unidos e o Brasil, sendo que os produtos mais procurados são o azeite, os vinagres, os molhos e condimentos, a fruta e os vegetais frescos, as conservas de vegetais, o arroz, o vinho, a charcutaria e os presuntos, os queijos e os doces regionais.

Para Carlos Sousa, o grande desafio para a região é tornar-se alternativa à Andaluzia, uma aposta que só pode ser ganha fazendo chegar os produtos "muito bons" que são produzidos na região a esses mercados. Como exemplo apontou os morangos do Ribatejo que, assegurou, "são únicos".

O Agribusiness constitui um contributo para "dar dimensão à região", para esta ser conhecida, afirmou, sublinhando que o encontro constitui um passo em frente na estratégia do Agrocluster.

"Fizemos o trabalho de casa. A pouco e pouco fomos conhecendo os mercados. Estamos agora mais confortáveis para saber quais os mercados que interessam mais às empresas. Há todo um trabalho anterior, de visitas dedicadas, para percebermos os países mais apetecíveis e o que querem de nós", disse.

O Agrocluster do Ribatejo, que agrupa mais de 100 empresas, organizações e instituições de investigação e ensino, ligadas à fileira agroalimentar, tem vindo a ter, ao longo de mais três anos de funcionamento, um "crescimento progressivo" porque se tem revelado "uma mais-valia" para os associados, afirmou.

Tendo em conta que um cluster "não vende", sendo o seu papel o da intermediação, o Agrocluster tem promovido a cooperação entre empresas e entre estas e as instituições que detêm o conhecimento e a investigação, ao mesmo tempo que tem apostado na realização de ações externas e de visitas de grupos de importadores, visando a internacionalização e a exportação.

O Agribusiness 2014 é um projeto cofinanciado pelo INALENTEJO, União Europeia, Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional.

Fonte: <http://www.portugalglobal.pt/PT/PortugalNews/Paginas/NewDetail.aspx?newId=%7bAD924B9E-CEEE-497B-8096-513974B58511%7d>

RIBATEJO

Órgão de Comunicação:

Assunto: AgriBusiness

DATA: 21 abril 2014

Página: online

Agrocluster Ribatejo organiza encontro de agronegócio em Santarém

by Bruno Oliveira on 21 de Abril de 2014 em Economia



2



O AgroCluster Ribatejo, com o apoio da Nersant, organiza o primeiro Agribusiness, o primeiro encontro internacional de negócios do setor agroalimentar, que vai decorrer entre 28 e 30 de abril em Santarém, no CNEMA. A iniciativa traz a Portugal mais de 20 importadores estrangeiros de oito países (Holanda, Dinamarca, Reino Unido, Luxemburgo, Alemanha, Polónia, Emirados Árabes Unidos e Brasil) e reúne 100 empresas nacionais e internacionais no Ribatejo. Estão previstas mais de 250 reuniões de negócios.

"A primeira edição do AGRIbusiness materializa um objetivo que o AgroCluster Ribatejo tem desde a sua criação: organizar um encontro internacional na região que proporcione efetivas oportunidades de negócios e que sente à mesma mesa empresas portuguesas e estrangeiras do setor agroalimentar, vindas de vários pontos do mundo. Este evento enquadra-se numa das principais missões do cluster, que passa por promover a internacionalização das empresas e dos produtos da região, assim como a sua exportação. É também uma oportunidade para mostrar os resultados do trabalho realizado ao nível da inovação, investigação e desenvolvimento", afirma Carlos Lopes de Sousa, presidente do AgroCluster Ribatejo.



O objetivo central deste encontro passa por proporcionar oportunidades de negócio para os empresários da fileira agroalimentar da região do Ribatejo e os empresários estrangeiros presentes e promover a internacionalização das empresas e dos produtos da região, assim como a sua exportação.

O Agribusiness 2014 é um projeto cofinanciado pelo INALENTEJO, União Europeia, Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional. É organizado pelo AgroCluster Ribatejo e conta com o apoio da NERSANT – Associação Empresarial da Região de Santarém.

O Agrocluster Ribatejo foi criado e constituído em 2009 pela Nersant e conta com 108 empresas associadas (30 das quais são fundadoras), responsáveis por um volume de negócios de 1900 milhões de euros, dos quais 500 milhões em exportações, e emprega 9 mil pessoas. Depois de expandir a sua ação para a região do Oeste, abrange agora 63% da área agrícola de Portugal. É reconhecido pelo Governo Português como Estratégia de Eficiência Coletiva e foi galardoado pela "European Cluster Managers' Club" com o selo de bronze, num projeto criado pela Comissão Europeia para a promoção da gestão de excelência nos clusters.

<http://www.oribatejo.pt/2014/04/21/agrocluster-ribatejo-organiza-encontro-de-agronegocio-em-santarem/>

Órgão de Comunicação:

Assunto: AgriBusiness

DATA: 24 abril 2014

Página: 24

AgriBusiness abre novos mercados para as empresas agroalimentares

O primeiro AgriBusiness, Encontro Internacional de Negócios do setor agro-alimentar, vai decorrer entre 28 e 30 de abril em Santarém, no CNEMA.

As expetativas da realização desta iniciativa, que traz a Portugal mais de 20 importadores estrangeiros e reúne 100 empresas nacionais e internacionais no Ribatejo, são boas: “O AgriBusiness é um evento de negócios, que potenciará para as empresas agroalimentares portuguesas a concretização de negócios, e em consequência o aumento das suas exportações. O evento irá privilegiar a abertura a novos mercados, sem desvalorizar a consolidação de mercados já implementados. Algumas das empresas inscritas para o evento terão a oportunidade de realizar uma primeira abordagem a alguns mercados onde ainda não estão”, afirma à “Vida Económica” Carlos Lopes de Sousa, presidente do AgroCluster do Ribatejo, organizador do encontro, que conta com o apoio da NERSANT – Associação Empresarial da Região de Santarém.

Estão confirmadas as presenças dos mercados de Alemanha, Angola, Dinamarca, França, Luxemburgo, Polónia, Reino Unido e República Checa. “No geral, todos estes mercados são importantes para as empresas agroalimentares portuguesas, pois os contactos que serão estabelecidos irão potenciar a internacionalização das empresas presentes no evento”.

Estão previstas mais de 250 reuniões de negócios. “A contínua inovação e desenvolvimento de novos produtos por parte das empresas portuguesas proporciona oportunidades nos mercados externos”, conclui.



Órgão de Comunicação:

Assunto: AgriBusiness

DATA: 28 abril 2014

Página: online

Negócios e Empresas

Negócios e Empresas - 28/04/2014 - 2ª edição

Tudo o que se passa, passa na TSF

00:01

Últimas Emissões

- 2014-04-28 Negócios e Empresas - 28/04/2014 - 1ª edição
- 2014-04-24 Negócios e Empresas - 24/04/2014 - 2ª edição
- 2014-04-24 Negócios e Empresas - 24/04/2014 - 1ª edição
- 2014-04-23 Negócios e Empresas - 23/04/2014 - 2ª edição

Santander

o banco para as suas ideias

Programa: Negócios e Empresas

Data: 28-04-2014

Horário: 17h00

Duração: 01'38"

Âmbito: Entrevista com o Eng.º Carlos Lopes de Sousa sobre o AgriBusiness, Encontro Internacional de Negócios que reúne em Santarém, de 28 a 30 de Abril, 20 importadores estrangeiros do setor agro-alimentar, que visa a promoção da internacionalização e exportação das empresas e dos produtos do Ribatejo.

Fonte: http://www.tsf.pt/paginainicial/NegocioseEmpresas.aspx?content_id=3829068

OMIRANTE.PT

DIÁRIO ONLINE

Órgão de Comunicação:

Assunto: AgriBusiness 2014

DATA: 08 maio 2014

Página: online

Economia

8 Mai 2014, 00:19h

Agribusiness proporcionou negócios directos superiores a um milhão de euros



Share

1

Curtir

41.267 pessoas curtiram isso. Cadastre-se para ver do que seus amigos gostam.

A primeira edição do Agribusiness, encontro de negócios do sector agro-alimentar, organizado pelo AgroCluster Ribatejo no CNEMA, em Santarém, trouxe a Portugal mais de 20 importadores estrangeiros de nove países (Alemanha, Reino Unido, Luxemburgo, Dinamarca, Angola, Moçambique, Polónia, República Checa e França) e reuniu 100 empresas nacionais e internacionais no Ribatejo.

O evento proporcionou a realização de negócios superiores a 1 milhão de euros. Foram realizadas mais de 250 reuniões de negócios.

Os resultados registados até ao momento deixam os responsáveis do AgroCluster Ribatejo muito satisfeitos: "A primeira edição do Agribusiness materializou um objectivo que o AgroCluster Ribatejo tem desde a sua criação: organizar um encontro internacional na região que proporcione efectivas oportunidades de negócios e que sente à mesma mesa empresas portuguesas e estrangeiras do sector agro-alimentar, vindas de vários pontos do mundo.

Este evento enquadra-se numa das principais missões do cluster, que passa por promover a internacionalização das empresas e dos produtos da região, assim como a sua exportação", diz Carlos Lopes de Sousa, presidente do AgroCluster Ribatejo.

Entre os produtos mais procurados pelos importadores presentes estão o azeite, vinagres, molhos e condimentos, frutas e vegetais frescos, conservas de vegetais, arroz, vinho, charcutaria e presunto, queijo e doces regionais.

O Agribusiness 2014 foi organizado pelo AgroCluster Ribatejo com o apoio da Nersant - Associação Empresarial da Região de Santarém. O projecto foi co-financiado pelo INALENTEJO, União Europeia, e Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional.

O Agrocluster Ribatejo foi criado e constituído em 2009 pela Nersant - Associação Empresarial da Região de Santarém. Conta com 108 empresas associadas (30 das quais são fundadoras), responsáveis por um volume de negócios de 1900 milhões de euros, dos quais 500 milhões em exportações, e emprega 9 mil pessoas.

Depois de expandir a sua acção para a região do Oeste, abrange agora 63% da área agrícola de Portugal.

É reconhecido pelo Governo Português como Estratégia de Eficiência Colectiva e foi galardoado pela "European Cluster Managers' Club" com o selo de bronze, num projecto criado pela Comissão Europeia para a promoção da gestão de excelência nos clusters.

Tem como objectivo promover a colaboração e a cooperação entre as empresas e entidades relacionadas com o sector agro-industrial, encorajando a reestruturação competitiva do sector e assegurando uma ampla participação nos circuitos comerciais, nacionais e internacionais.

Fonte: <http://www.omirante.pt/noticia.asp?idEdicao=54&id=72559&idSeccao=481&Action=noticia>



Órgão de Comunicação: aicep Portugal Global

Assunto: Mostra a França

DATA: 15 maio 2014
Página: online

Agrocluster Ribatejo, com o apoio da AICEP, organiza ação promocional de produtos agroalimentares portugueses

Produtos Gourmet voam do Ribatejo até Paris

Mais de uma dezena de empresas portuguesas produtoras de iguarias tradicionais vão apresentar-se em Paris numa iniciativa organizada pelo Agrocluster Ribatejo, com o apoio da AICEP e da Embaixada de Portugal em Paris.

O evento sob o tema "Portugal Gourmet Plaisir Insensé", decorre nos dias 27 e 28 de maio, com a finalidade de "promover a internacionalização do agroalimentar de qualidade", adiantou a organização.

A mostra de produtos é complementada com várias iniciativas que vão desde um jantar que reunirá a comunidade portuguesa, um seminário dirigido a empresários da restauração portuguesa (sobre as técnicas e os sabores da cozinha tradicional portuguesa) orientado pelo chef Miguel Laffan, estrela Michelin 2013, do restaurante L'and.

O chef francês luso-descendente, Serge Vieira (2 estrelas Michelin), juntamente com Miguel Laffan, vai orientar no centro de Paris uma 'master classe', dirigida a empresários e alunos de escolas de hotelaria, sob o tema "Cozinha de Fusão Luso Francesa", realizada com os produtos gourmet das empresas portuguesas.

O showroom decorrerá na sala Vasco da Gama, em Crétel, estando previsto ainda, para dia 27, um espetáculo de Fado com a atuação de Helena Sarmento.

O Agrocluster do Ribatejo está a planejar a organização de uma segunda ação promocional no Luxemburgo, em Setembro.

Fonte: <http://www.portugalglobal.pt/PT/PortugalNews/Paginas/NewDetail.aspx?newId=%7b4218582E-ED0F-4951-8D0F-48D3E05EC9FB%7d>



Órgão de Comunicação:

DATA: 15 maio 2014

Assunto: Mostra a França

Página: online

Agrocluster Ribatejo, com o apoio da AICEP, organiza ação promocional de produtos agroalimentares portugueses

Produtos Gourmet voam do Ribatejo até Paris

15/05/2014 | 15:00 | Dinheiro Vivo

Mais de uma dezena de empresas portuguesas produtoras de iguarias tradicionais vão apresentar-se em Paris numa iniciativa organizada pelo Agrocluster Ribatejo, com o apoio da AICEP e da Embaixada de Portugal em Paris.

O evento sob o tema "Portugal Gourmet Plaisir Insensé", decorre nos dias 27 e 28 de maio, com a finalidade de "promover a internacionalização do agroalimentar de qualidade", adiantou a organização.

A mostra de produtos é complementada com várias iniciativas que vão desde um jantar que reunirá a comunidade portuguesa, um seminário dirigido a empresários da restauração portuguesa (sobre as técnicas e os sabores da cozinha tradicional portuguesa) orientado pelo chef Miguel Laffan, estrela Michelin 2013, do restaurante L'and.

O chef francês luso-descendente, Serge Vieira (2 estrelas Michelin), juntamente com Miguel Laffan, vai orientar no centro de Paris uma 'master classe', dirigida a empresários e alunos de escolas de hotelaria, sob o tema "Cozinha de Fusão Luso Francesa", realizada com os produtos gourmet das empresas portuguesas.

O showroom decorrerá na sala Vasco da Gama, em Crêteil, estando previsto ainda, para dia 27, um espetáculo de Fado com a atuação de Helena Sarmento.

O Agrocluster do Ribatejo está a planear a organização de uma segunda ação promocional no Luxemburgo, em Setembro.



→ "Portugal Gourmet Plaisir Insensé",
decorre nos dias 27 e 28 de maio

Fonte: <http://www.dinheirovivo.pt/Empresas/Artigo/CIECO353817.html>

RIBATEJO
Órgão de Comunicação:
Assunto: Mostra a França
DATA: 15 maio 2014
Página: online

Agrocluster Ribatejo leva iguarias até França – Portugal Gourmet em Paris

by João Baptista on 15 de Maio de 2014 em **Economia**

No próximo dia 27 e 28 de maio, os alimentos gourmet portugueses vão apresentar-se em França, num evento sob o tema “Portugal Gourmet Plaisir Insensé”, promovido pelo Agrocluster Ribatejo, com o apoio da AICEP e da Embaixada de Portugal em Paris. Este evento, que traz a França mais de uma dezena de empresas produtoras de iguarias tradicionais portuguesas, pretende promover a internacionalização do agroalimentar de qualidade, através de iniciativas originais e de prestígio, realizadas a partir de diferentes propostas e pontos de vista.

O evento em França, que reúne os membros ilustres da comunidade portuguesa num jantar em Paris no dia 27, conta com outras iniciativas complementares, que incluem, entre outras, um Seminário dirigido a restauradores portugueses (sobre as técnicas e os sabores da cozinha tradicional portuguesa) orientado pelo chef Miguel Laffan, estrela Michelin 2013, do restaurante L'and, que para o efeito vai viajar expressamente desde Portugal.

A organização conta também com a presença do chef francês luso-descendente, Serge Vieira (2 estrelas Michelin) que com Miguel Laffan vai orientar no centro de Paris uma Master Classe, dirigida a altos restauradores e alunos de escolas de hotelaria, sob o tema “Cozinha de Fusão Luso Francesa”, realizada com os produtos gourmet das empresas portuguesas.

Em ambiente de festa e de divulgação, as Empresas organizam ainda um showroom e um evento para restauradores portugueses na Sala Vasco da Gama, em Crêteil, estando previsto ainda, para dia 27, um espetáculo de Fado com a atuação de Helena Sarmento que se desloca desde Portugal a convite da Organização.

O AGROCLUSTER RIBATEJO, organizador desta ação, vai repetir o evento promocional no Luxemburgo numa ação prevista para Setembro, onde se esperam também iniciativas que primam pela originalidade e prestígio dos produtos agroalimentares portugueses.

Fonte: <http://www.oribatejo.pt/2014/05/15/agrocluster-ribatejo-leva-iguarias-ate-franca-portugal-gourmet-em-paris/>

**Órgão de Comunicação:****Assunto: Agribusiness****DATA: 15 maio 2014****Página: online**

Agribusiness: Regresso em 2015

Mercado Alimentar / 15/05/2014



A primeira edição trouxe a Portugal mais de 20 importadores estrangeiros de nove países que concretizaram negócios superiores a 1 milhão de euros.

A organização AgroCluster Ribatejo no CNEMA, em Santarém, não tem dúvidas de que as cerca de 250 reuniões de negócios entre as 100 empresas nacionais e internacionais, provenientes da Alemanha, Reino Unido, Luxemburgo, Dinamarca, Angola, Moçambique, Polónia, República Checa e França, foram um sucesso.

"A primeira edição do Agribusiness conseguiu atingir os seus objetivos, ou seja, proporcionar oportunidades de negócios entre empresas portuguesas e estrangeiras do setor agroalimentar, vindas de vários pontos do mundo", afirma Carlos Lopes de Sousa, presidente do AgroCluster Ribatejo.

Entre os produtos mais procurados pelos importadores presentes estão o azeite, vinagres, molhos e condimentos, frutas e vegetais frescos, conservas de vegetais, arroz, vinho, charcutaria e presunto, queijo e doces regionais.

Este evento enquadra-se numa das principais missões do cluster, que passa por promover a internacionalização das empresas e dos produtos da região, assim como a sua exportação.

O Agribusiness 2014 foi organizado pelo AgroCluster Ribatejo com o apoio da Nersant – Associação Empresarial da Região de Santarém. O projeto foi cofinanciado pelo INALENTEJO, União Europeia, e Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional.

O Agrocluster Ribatejo foi criado e constituído em 2009 pela Nersant – Associação Empresarial da Região de Santarém. Conta com 108 empresas associadas (30 das quais são fundadoras), responsáveis por um volume de negócios de 1900 milhões de euros, dos quais 500 milhões em exportações, e emprega 9 mil pessoas.

Link: <http://mercadoalimentar.com/2014/05/15/agribusiness-negocios-fechados/>

RIBATEJO
Órgão de Comunicação:

Assunto: Suplemento Agrocluster

DATA: 15 maio 2014
Página: 19 a 25

Este suplemento faz parte integrante do Jornal O Ribatejo - edição 1494 de 15 de maio 2014

AGROCLUSTER RIBATEJO PORTUGAL



AgroCluster Ribatejo • Pavilhão de Exposições NERSANT • Várzea de Mesões 2350-433 Torres Novas • Tel.: 249 839 500 • Fax: 249 839 509 • E-mail: geral@agrocluster.com


AgroCluster Ribatejo

AGRICULTURE com negócios superiores a 1 milhão de euros

A primeira edição do AGRIBUSINESS, Encontro de Negócios do setor agro-alimentar, organizado pelo AgroCluster Ribatejo no CNBMA, em Santarém, trouxe a Portugal mais de 20 importadores estrangeiros de nove países. **Páginas 20 e 21**


Projeto PROMOFOOD
AgroCluster define estratégia de internacionalização

Pág. 22 e 23

Internacionalização
Mostra Promocional a França em maio

Pág. 24

Missão Empresarial à Polónia em junho
Pág. 24

Ciência
Visitas a Centros de Investigação & Desenvolvimento

Pág. 25

AgroCluster Ribatejo em Notícia

AgroCluster Ribatejo organizou encontro de negócios

AGRIBUSINESS proporciona negócios diretos superiores a 1 milhão de euros

A primeira edição do AGRIBUSINESS, Encontro de Negócios do setor agro-alimentar, organizado pelo AgroCluster Ribatejo no CNEMA, em Santarém, trouxe a Portugal mais de 20 importadores estrangeiros de nove países (Alemanha, Reino Unido, Luxemburgo, Dinamarca, Angola, Moçambique, Polónia, República Checa e França) e reuniu 100 empresas nacionais e internacionais no Ribatejo. O evento proporcionou a realização de negócios superiores a 1 milhão de euros. Foram realizadas mais de 250 reuniões de negócios.

Os resultados registados até ao momento deixam os responsáveis do AgroCluster Ribatejo muito satisfeitos: "A primeira edição do AGRIBUSINESS materializou um objetivo que o AgroCluster Ribatejo tem desde a sua criação: organizar um encontro internacional na região que proporcione efetivas oportunidades de negócios e que sente à mesma mesa empresas portuguesas e estrangeiras do setor agro-alimentar, vindas de vários pontos do mundo. Este evento enquadra-se numa das principais missões do cluster, que passa por promover a internacionalização das empresas e dos produtos da região, assim como a sua exportação", afirma Carlos Lopes de Sousa, Presidente do AgroCluster Ribatejo, visivelmente satisfeito com o sucesso do AGRIBUSINESS.

O AGRIBUSINESS 2014 teve como objetivos principais a realização de negócios entre os empresários da filaria agro-alimentar da região do Ribatejo e os empresários estrangeiros presentes e promover a internacionalização das empresas e dos produtos da Região, assim como a sua exportação. Entre os produtos mais procurados pelos importadores presentes estavão o azeite, vinagres, molhos e condimentos, frutas e vegetais frescos, conservas de vegetais, arroz, vinho, charcutaria e presunto, queijo e doces regionais.

O AGRIBUSINESS 2014, organizado pelo AgroCluster Ribatejo com o apoio da NERSANT - Associação Empresarial da Região de Santarém, realizou-se no CNEMA, em Santarém. Um projeto co-financiado pelo INALENTEJO, União Europeia, e Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional.



Projeto cofinanciado por:



20º RIBATEJO 15 maio 2014





O AgroCluster Ribatejo foi criado e constituído em 2009 pela NERSANT - Associação Empresarial da Região de Santarém. Conta com 108 empresas associadas (30 das quais são fundadoras), responsáveis por um volume de negócios de 1900 milhões de euros, dos quais 500 milhões em exportações, e emprega 9 mil pessoas. Depois de expandir a sua ação para a região do Oeste, abrange agora 63% da área agrícola de Portugal. É reconhecido pelo Governo Português como Estratégia de Eficiência Coletiva e foi galardoado pelo "European Cluster Manager's Club" com o selo de bronze, num projeto criado pela Comissão Europeia para a promoção da gestão de excelência nos clusters. Tem como objetivo promover a colaboração e a cooperação entre as empresas e entidades relacionadas com o setor agroindustrial, encorajando a reestruturação competitiva do setor e assegurando uma ampla participação nos circuitos comerciais, nacionais e internacionais.



AgroCluster Ribatejo em Notícia



Promo FOOD

Apresentação do projeto PROMOFOOD foi dia 08 de abril

AgroCluster define estratégia de internacionalização para a Fileira Agro-industrial do Ribatejo

AgroCluster Ribatejo promoveu, no dia 08 de abril em Torres Novas, uma sessão de apresentação do projeto PROMOFOOD - Apoio à definição de uma estratégia de internacionalização para a Fileira Agro-industrial da Região do Ribatejo, iniciativa levada a cabo pelo AgroCluster. Para a elaboração deste estudo, o cluster contou com a parceria da SPI, que teve como missão a elaboração do mesmo. André Alvarim, da SPI, introduziu o tema, afirmando que "nos dias que correm, a internacionalização é um desígnio incontornável para as empresas, que se preparam normalmente com mercados domésticos saturados, extremamente competitivos e, em muitos casos, com quebras acentuadas de procura devido a períodos de crise económica e financeira", disse,

acrescentando que, para além disso, a Fileira Agro-industrial tem demonstrado algumas dificuldades em levar a cabo os seus processos de internacionalização, devido, entre outros fatores, à falta de informação sobre mercados estratégicos prioritários e de estratégia de abordagem. "Este é um obstáculo que o AgroCluster Ribatejo, com o apoio da SPI, pretende ajudar os seus associados a ultrapassar, criando condições para que o conhecimento colocado ao dispor destes seja aumentado e apresentado de uma forma prática e facilmente utilizável", afirmou Carlos Lopez de Sousa, Presidente do AgroCluster Ribatejo, durante a sessão.

Relativamente ao PROMOFOOD, foi explicado que este tem como

objetivo a definição de uma estratégia de internacionalização para a Fileira Agro-industrial da Região do Ribatejo, através da aquisição de conhecimento sobre mercados externos prioritários.

Especificamente, o projeto pretende, portanto identificar, caracterizar e selecionar mercados internacionais prioritários para a Fileira Agro-industrial da Região do Ribatejo, identificar, selecionar e estabelecer contactos iniciais com potenciais importadores nos mercados internacionais prioritários seleccionado, desenvolver estudos sobre os mercados internacionais prioritários selecionados para a Fileira e apoiar a preparação de materiais informativos e de divulgação da Fileira.

Por forma a dar corpo aos obje-

tivos deste projeto, que está a ser dinamizado pelo AgroCluster, vão ser elaboradas fichas de caracterização de mercados potencialmente relevantes e estudos desses mercados, fichas de caracterização de potenciais importadores e vão ainda ser preparados materiais informativos e de divulgação. Neste momento, foram já caracterizados quatro mercados internacionais prioritários, com enfoque em 4 subsectores da Fileira Agro-industrial: Azeite, Produtos Cárneos, Frutos e Horticolas e Molhos e Condimentos.

No âmbito do PROMOFOOD, foram considerados prioritários os mercados da Alemanha, Bélgica, Canadá e Roménia, tendo os mesmos sido apresentados durante a sessão, de acordo com premissas relaciona-

des com o comércio internacional, balança comercial agro-industrial, subsectores de interesse, produtos nacionais de destaque, regulamentos e barreiras aduaneiras, e distribuição e feiras relevantes. No final da apresentação dos quatro mercados prioritários, o AgroCluster solicitou a expansão das empresas participantes na sessão sobre os mercados em causa, bem como solicitando paralelamente informação adicional relevante a induzir numa análise mais detalhada dos mesmos.

Nesta sessão, o AgroCluster Ribatejo apresentou às empresas presentes, o seu plano de internacionalização em vigor, com diversos mercados de destino propostos. O seminário contou com dezenas de empresas participantes.



Alemanha

Balança comercial agro-industrial

- Tipologias de produto relevantes na lista das 25 tipologias mais importadas (2011):

Produto	Quantidade (10 ³ ton)	Valor (milhões de \$)	Posição (em valor)
Queijo (vaca)	839	3.988	2
Vinho	1.599	3.253	3
Refeições pré-preparadas	768	2.480	4
Pastelaria	512	1.781	8
Preparados de fruta	868	1.588	12
Bebidas não alcoólicas	974	913	24

- Tipologias de produto relevantes na lista das 25 tipologias mais exportadas (2011):

Produto	Quantidade (10 ³ ton)	Valor (milhões de \$)	Posição (em valor)
Queijo (vaca)	1.049	4.695	1
Refeições pré-preparadas	1.024	4.080	3
Pastelaria	903	3.299	6
Bebidas não alcoólicas	1.812	1.615	8
Vinho	413	1.352	13
Leite (vaca)	2.062	1.195	17

Bélgica

Balança comercial agro-industrial

- Tipologias de produto relevantes na lista das 25 tipologias mais importadas (2011):

Produto	Quantidade (10 ³ ton)	Valor (milhões de \$)	Posição (em valor)
Queijo (vaca)	241	1.332	4
Vinho	318	1.291	5
Refeições pré-preparadas	345	1.129	6
Pastelaria	247	932	8
Bebidas não alcoólicas	869	731	9
Manteiga (vaca)	127	685	11
Preparados de fruta	206	419	23
Vegetais congelados	367	408	25

- Tipologias de produto relevantes na lista das 25 tipologias mais exportadas (2011):

Produto	Quantidade (10 ³ ton)	Valor (milhões de \$)	Posição (em valor)
Pastelaria	465	1.772	2
Refeições pré-preparadas	462	1.508	3
Batatas congeladas	1.441	1.274	5
Vegetais congelados	1.084	1.190	6
Manteiga (vaca)	114	687	14
Queijo (vaca)	113	624	16
Vegetais conservados	395	588	18
Preparados de fruta	208	502	23

Roménia

Balança comercial agro-industrial

- Tipologias de produto relevantes na lista das 25 tipologias mais importadas (2011):

Produto	Quantidade (10 ³ ton)	Valor (milhões de \$)	Posição (em valor)
Refeições pré-preparadas	97	292	2
Pastelaria	57	138	12
Queijo (vaca)	28	118	15
Vinho	91	69	22
Leite (vaca)	118	65	25

- Tipologias de produto relevantes na lista das 25 tipologias mais exportadas (2011):

Produto	Quantidade (10 ³ ton)	Valor (milhões de \$)	Posição (em valor)
Refeições pré-preparadas	20	118	10
Pastelaria	28	70	11
Bebidas não alcoólicas	98	63	12
Mel	10	41	15
Preparados de fruta	14	29	22
Arroz	48	27	23

Canadá

Balança comercial agro-industrial

- Tipologias de produto relevantes na lista das 25 tipologias mais importadas (2011):

Produto	Quantidade (10 ³ ton)	Valor (milhões de \$)	Posição (em valor)
Refeições pré-preparadas	689	2.021	1
Vinho	358	1.918	2
Pastelaria	306	1.058	3
Bebidas não alcoólicas	573	672	9
Preparados de fruta	264	562	13

- Tipologias de produto relevantes na lista das 25 tipologias mais exportadas (2011):

Produto	Quantidade (10 ³ ton)	Valor (milhões de \$)	Posição (em valor)
Refeições pré-preparadas	449	1.397	6
Pastelaria	354	1.238	7
Ervilhas secas	2.855	1.099	8
Batatas congeladas	899	847	12
Preparados de fruta	264	552	14

Projeto cofinanciado por:





AgroCluster Ribatejo em Notícia



Mostra Promocional a França em maio

Por iniciativa do AgroCluster Ribatejo, um grupo de empresas agro-alimentares portuguesas de excelência, irá apresentar-se e protagonizar um evento de promoção aos "Produtos Gourmet de Portugal", em França (Paris), junto de um target selecionado, dos mais importantes importadores, prescritores, mídia e chefs, portugueses e franceses.

Este evento irá revestir-se de grande qualidade organizacional, quer na componente círica, como na Gastronómica, Comunicacional, Performativa e de Audiência, através dum trabalho profissional de preparação, Public Relations e

Lobbying, junto dos "Who's Who" e das mais importantes entidades personalidades do target a quem está direcionado.

Jantar VIP, workshop de cozinha portuguesa, master classe "Cuisinéfusion franco-portugaise"; jantar com restauradores portugueses são as diversas atividades previstas na ação, e onde os produtos portugueses vão estar em destaque.

A participação na Mostra Promocional inclui a exposição de produtos em espaço comum, com destaque para cada empresa participante, o transporte de produtos para a mostra, pessoal especializado para trabalhar os produtos das empresas participantes afim de apresentação/degustação a potenciais compradores (Empresários portugueses de diversos portugueses de Paris, Chefs franceses, mídia francesa especializados (cuisine et Loisirs), alunos de Escolas de Hotaria Francesas,

ajudantes de cozinha de grandes hotéis, restauradores franceses e/ou portugueses, importadores, chefs e cozinheiros portugueses radicados em França, donos de restaurantes, entre outros; e, por último, a realização e filme promocional das empresas participantes na mostra, que será apresentado no último jantar, aos restauradores portugueses convidados.

Bacalhau, anchovias tradicionais, carne de porco, vinho, pastelaria, marmeladas, geleias e compotas, pão e arroz serão os produtos que constarão na mostra e que serão representados pelas empresas associadas: Liperfir, SA; Olivárzea, SA, Sociedade Agro-alimentar da Mascata, Lda, Quinta do Arroba, Lda, Nutriva, Lda, Paladeiros Alentejanos, Lda, Margarido & Margarido, Lda, Sociedade Panificadora Costa & Ferreira, Lda. e Fumoirio Ribatejano, as quais se deslocarão a França.

Missão Empresarial à Polónia de 22 a 26 de junho

Na continuidade das ações de promoção e valorização da oferta agroindustrial de Portugal em mercados externos, o AgroCluster Ribatejo encontra-se a organizar uma Missão Empresarial com ação promocional à Polónia.

A missão decorrerá em Varsóvia, entre os dias 22 e 26 de junho de 2014 e englobará a identificação de oportunidades de negócio e do perfil de cada importador/distribuidor, de acordo com os perfis, produtos e os interesses das empresas participantes, a elaboração do "brief report" de informação de negócios sobre os potenciais compradores e distribuição às empresas participantes, a realização de reuniões prévias nas empresas participantes para preparação da ação, o agendamento de reuniões institucionais no local, o agendamento de reuniões/entrevistas individuais de negócios com potenciais parceiros, empresas importadoras e distribuidoras da Polónia (agenda individual para cada empresa participante, elaborada de acordo com o perfil definido por cada uma) e apoio local na logís-

tica e acompanhamento nas reuniões.

Está também englobada nesta ação de internacionalização a realização de mostra promocional, o acompanhamento de um consultor especialista durante a Missão, serviços de tradução (se necessário), acompanhamento técnico do AgroCluster Ribatejo e apoio no follow-up dos contactos realizados.

Os interessados em participar nesta missão devem manifestar interesse junto do AgroCluster Ribatejo até ao dia 16 de maio. Esta missão empresarial realiza-se no âmbito do projeto AgroExport.

Será realizada uma sessão de apresentação do Mercado Polónia no próximo dia 21 de maio na NERSANT em Torres Novas, pelas 16h00.

» MAIS INFORMAÇÕES » INSCRIÇÕES

AgroCluster Ribatejo
E-mail: geral@agrocluster.com
Telem.: 932961729 ou 932961728
www.agrocluster.com

OBJETIVOS

- Estabelecer contactos institucionais com entidades relevantes;
- Realização de reuniões e estabelecimento de contactos com empresas da Polónia que sejam potenciais parceiros, clientes ou representantes:
 - Prospeção de mercado;
 - Contactar com importadores;
- Estabelecer contactos com potenciais agentes comerciais ou distribuidores;
- Iniciar contactos para futuras relações comerciais (exportação);
- Identificar, analisar e avaliar oportunidades de negócio para as empresas participantes;
- Realizar mostra promocional



de produtos das empresas participantes na missão e potenciais parceiros, clientes ou agentes/distribuidores.

Projeto cofinanciado por:



24 O RIBATEJO 15 maio 2014





Outras ações de internacionalização

- » Mostra de produtos e ação promocional Luxemburgo » 15 e 16 setembro
- » Congresso Internacional do Agronegócio » 25 e 26 setembro
- » Feira Internacional – SIAL Paris 2014 19 a 23 outubro
- » Missão Empresarial com ação promocional Emirados Árabes Unidos » 16 a 20 novembro

» Recepção de importadores

- Emirados Árabes Unidos
- Brasil
- EUA
- Canadá
- Marrocos
- China
- Alemanha
- Roménia
- Luxemburgo/Bélgica



Visitas a Centros de Investigação & Desenvolvimento

O projeto INOVAGRO, promovido pelo Agrocluster Ribatejo, tem como objetivo principal fomentar a colaboração e cooperação entre as empresas e entidades relacionadas com o sector agro-industrial.

Entre outras atividades, o projeto visa o levantamento de ideias inovadoras e organização de ações conjuntas de demonstração e divulgação de novas tecnologias, com vista à identificação de oportunidades de estabelecimento de consórcios e parcerias futuras entre empresas e centros de investigação & desenvolvimento.

Neste sentido, o projeto prevê a realização de visitas das empresas a cinco Centros de I&D, cujo principal objetivo é dar a conhecer às empresas do Agrocluster Ribatejo a experiência/competências e tecnologias inovadoras dos Centros I&D selecionados, mas também divulgar por estas entidades, de forma individualizada, os problemas/necessidades das empresas associadas do cluster.

É neste âmbito que se realizará, no próximo dia 23 de maio, pelas 10h00, uma visita à Universidade de Aveiro (UA), e pelas 14h30, uma visita à Escola Superior de Biotecnologia da U. Católica

Portuguesa (ESB-UCP), nas quais as empresas irão ter oportunidade de conhecer as competências e áreas de atuação destes centros.

Ainda englobadas nos Projeto INOVAGRO serão posteriormente realizadas as visitas ao IBET – Instituto de Biologia Experimental e Tecnológica (Estação Agronómica Nacional), Universidade de Lisboa – Instituto Superior de Agronomia (ISA) e Universidade de Évora, em datas a agendar.

Desta forma, pretende-se criar uma rede de suporte à inovação e à transferência de tecnologia no setor agro-industrial da região, a qual aproximarà ESGT e empresas, minimizando as dificuldades existentes atualmente nos processos de inovação e transferência de tecnologia e consequentemente promover relações proveitosas e estáveis entre estas entidades, nos sectores agrícola e agro-industrial.

Inscrições em geral@agrocluster.com.



IBET – Instituto de Biologia Experimental e Tecnológica (Estação Agronómica Nacional)



Lisboa – Instituto Superior de Agronomia (ISA)



Escola Superior de Biotecnologia da U. Católica Portuguesa (ESB-UCP)



Universidade de Aveiro (UA)



Universidade de Évora

VIDA RURAL

Órgão de Comunicação: REVISTA PROFISSIONAL DE AGRO-NEGÓCIOS

Assunto: Mostra a França

DATA: 16 maio 2014

Página: online

Agrocluster Ribatejo leva produtos gourmet a Paris

por Ana Rita Costa

16 de Maio - 2014

Enviar 

Partilhar 



**CLUSTER AGROINDUSTRIAL
RIBATEJO**

O evento vai reunir vários membros da comunidade portuguesa num jantar e em várias iniciativas complementares que incluem, entre outras, um seminário dirigido a profissionais da restauração portugueses. O seminário contará com os chefs Miguel Laffan e Serge Vieira, ambos com estrelas Michelin.

Fonte: <http://www.vidarural.pt/news.aspx?menuid=8&eid=8128&bl=1>

Órgão de Comunicação: **invest**
 negócios, política e desenvolvimento regional

Assunto: Mostra a França

DATA: 17 maio 2014

Página: online

Ribatejo leva produtos gourmet até Paris

Por Mónica Monteiro Santos | 17 de Maio, 2014



Mais de uma dezena de empresas produtoras de iguarias tradicionais portuguesas vão estar em Paris, numa iniciativa promovida pelo Agrocluster Ribatejo, com o apoio do AICEP e da embaixada portuguesa da capital francesa.

"Portugal Gourmet Plaisir Insensé" intitula a iniciativa promovida pelo Agrocluster Ribatejo, nos dias 27 e 28 de maio, em Paris, e que pretende "promover a internacionalização do agroalimentar de qualidade", refere uma nota da organização.

A par de um showroom com produtos "gourmet", a iniciativa prevê a realização de várias iniciativas, desde um jantar com a comunidade portuguesa de Paris a um seminário dirigido a empresários da restauração portuguesa, orientado pelo chef Miguel Laffan, estrela Michelin 2013, do restaurante L'and.

A organização conta também com a presença do chef francês luso-descendente, Serge Vieira (2 estrelas Michelin) que, com Miguel Laffan, vai orientar, no centro de Paris, uma Master Classe, dirigida a altos restauradores e alunos de escolas de hotelaria, sob o tema "Cozinha de Fusão Luso Francesa", realizada com os produtos gourmet das empresas portuguesas.

A mostra de iguarias lusas decorre no cenário da sala Vasco da Gama, em Crétel, onde também está prevista a realização de um evento dirigido a restauradores portugueses, e ainda, no dia 27, um espetáculo de Fado com a atuação de Helena Sarmento.

O Agrocluster do Ribatejo está a planejar a organização de uma segunda ação promocional no Luxemburgo, no mês de setembro.

Link: <http://www.revistainvest.pt/pt/Ribatejo-leva-produtos-gourmet-ate-Paris/A238>



Órgão de Comunicação: CH | Business Consulting.

Assunto: Mostra a França

DATA: 23 maio 2014

Página: online

Num evento que está a ser organizado pelo Agrocluster Ribatejo



SEX, MAI 23, 2014 17:37 CET

Na próxima quarta-feira, em Paris, vão juntar-se várias estrelas Michelin, numa iniciativa inovadora de fusão das cozinhas portuguesa e francesa, para promover a divulgação internacional dos alimentos gourmet portugueses.

Num evento que está a ser organizado pelo Agrocluster Ribatejo- associação que reúne uma centena das maiores companhias alimentares nacionais (como o Azeite Gallo, a Unicer, a Avipronto, a Bonduelle, a Nobre, a Sumol Compal, entre muitas outras) - vai decorrer em Paris, no espaço L'évenement Gourmet, uma Master Classe orientada pelos chefs Michelin Miguel Laffan e Serges Vieira onde serão feitas propostas inovadoras, de fusão das cozinhas francesa e portuguesa e a que assistirão cozinheiros, bloggers culinários, jornalistas e alunos de escolas de hotelaria parisienses.

Esta iniciativa insere-se no projeto "Portugal Gourmet Plaisir Insensé" que decorre na próxima semana em França com o apoio da Embaixada em Paris e da AICEP, que irá deslocar à capital francesa várias empresas de alimentos gourmet portugueses, e que visa dar cada vez mais notoriedade e granjar o reconhecimento internacional dos alimentos portugueses, que consolide o enorme aumento das nossas exportações nos últimos anos, para os mais variados países do mundo.

Integrado neste projecto de internacionalização, decorre ainda em Crétel, no dia 27, a Gala "Portugal Gourmet" que reunirá uma centena de individualidades da comunidade luso-francesa, desde os mais destacados empresários luso-franceses, a figuras da banca, da diplomacia, da política, ex-futebolistas, elementos da investigação científica portuguesa em França, e muitas outras figuras do jetset e do mundo da diáspora.

Tags:

[Michelin](#) , [chef](#) , [paris](#) , [Evento](#) , [alimentação](#) , [Culinária](#) , [Agocluster](#)

Veja Portugal

Órgão de Comunicação:

Assunto: Mostra a França

DATA: 23 maio 2014

Página: online



Agro-alimentar do Ribatejo mostra os seus produtos em França

23 de Maio de 2014

Uma dezena de empresas portuguesas do sector agro-alimentar tradicional apresentam os seus melhores produtos em França, durante dois dias, num evento com o lema "Portugal Gourmet Plaisir Insensé".

O objectivo da iniciativa, promovida pelo Agrocluster Ribatejo, com o apoio da Agência para o Investimento e Comércio Externo de Portugal (AICEP) e da Embaixada de Portugal em Paris, é "promover a internacionalização do sector agro-alimentar de qualidade, através de iniciativas originais e de prestígio, concretizadas a partir de diferentes propostas e pontos de vista", refere a organização em comunicado.

O "Portugal Gourmet Plaisir Insensé" decorre nos dias 27 e 28 deste mês de Maio.

Para o primeiro dia está marcado um jantar com membros da comunidade portuguesa e previsto, entre outras ações, um seminário dirigido a responsáveis da restauração portuguesa, sobre as técnicas e os sabores da nossa cozinha tradicional, orientado pelo chefe Miguel Laffan, estrela Michelin 2012, do restaurante L'and.

Está também confirmada a presença do chefe luso-descendente Serge Vieira (duas estrelas Michelin) que, com Miguel Laffan, orienta em Paris uma Master Classe dirigida "a altos responsáveis da restauração e alunos de escolas de hotelaria", sob o tema "Cozinha de Fusão Luso-Francesa", com produtos gourmet das empresas portuguesas.

As marcas nacionais organizam ainda uma exposição e um evento para responsáveis da restauração portuguesa na Sala Vasco da Gama, em Crétiel. Está também previsto para o dia 27 um espectáculo de fado com Helena Sarmento.

O Agrocluster Ribatejo organiza um evento semelhante, em Setembro, no Luxemburgo.

Fonte: <http://www.vejaportugal.pt/agro-alimentar-do-ribatejo-mostra-os-seus-produtos-em-franca/>



O chefe Miguel Laffan, estrela Michelin 2012, do restaurante L'and



aicep Portugal Global

Órgão de Comunicação:**Assunto: Mostra a França****DATA: 27 maio 2014****Página: online**

“Estrelas Michelin” promovem produtos portugueses

Vários Chefs galardoados com estrelas Michelin, vão estar presentes num evento em Paris, para divulgarem os produtos portugueses “gourmet”. Numa organização do Agrocluster Ribatejo, esta é uma iniciativa inovadora de fusão das cozinhas francesa e portuguesa.

O palco escolhido para o evento é o espaço L’evenement Gourmet, uma Master Classe orientada pelos chefs Michelin Miguel Laffan e Serges Vieira. Ali serão feitas propostas inovadoras, de fusão das cozinhas francesa e portuguesa e a que assistirão cozinheiros, bloggers culinários, jornalistas e alunos de escolas de hotelaria parisienses.

A iniciativa insere-se no projecto “Portugal Gourmet Plaisir Insensé” que decorre esta semana em França com o apoio da Embaixada em Paris e da AICEP, que irá deslocar à capital francesa várias empresas de alimentos gourmet portugueses, e que visa dar maior notoriedade e granjear o reconhecimento internacional dos alimentos portugueses.

Integrado neste projecto de internacionalização, decorre hoje em Crétel, a Gala “Portugal Gourmet” que reunirá uma centena de individualidades da comunidade luso-francesa.

O Agrocluster Ribatejo é uma associação que reúne uma centena das maiores companhias alimentares nacionais, caso do Azeite Gallo, Unicer, Avipronto, Bonduelle, Nobre, Sumol e Compal, entre outros.

Fonte: <http://www.portugalglobal.pt/PT/PortugalNews/Paginas/NewDetail.aspx?newId=%7bf84b4e96-5d8e-4f65-8ce5-93455d83bce2%7d>

Turisver

Órgão de Comunicação:

Assunto: Mostra a França

DATA: 27 maio 2014
Página: online

Informação Generalista ±

“Estrelas Michelin” promovem produtos portugueses

Vários Chefs galardoados com estrelas Michelin, vão estar presentes num evento em Paris, para divulgarem os produtos portugueses “gourmet”. Numa organização do Agrocluster Ribatejo, esta é uma iniciativa inovadora de fusão das cozinhas francesa e portuguesa.

O palco escolhido para o evento é o espaço L’evenement Gourmet, uma Master Classe orientada pelos chefs Michelin Miguel Laffan e Serges Vieira. Ali serão feitas propostas inovadoras, de fusão das cozinhas francesa e portuguesa e a que assistirão cozinheiros, bloggers culinários, jornalistas e alunos de escolas de hotelaria parisienses.

A iniciativa insere-se no projecto “Portugal Gourmet Plaisir Insensé” que decorre esta semana em França com o apoio da Embaixada em Paris e da AICEP, que irá deslocar à capital francesa várias empresas de alimentos gourmet portugueses, e que visa dar maior notoriedade e granjear o reconhecimento internacional dos alimentos portugueses.

Integrado neste projecto de internacionalização, decorre hoje em Créteil, a Gala “Portugal Gourmet” que reunirá uma centena de individualidades da comunidade luso-francesa.

O Agrocluster Ribatejo é uma associação que reúne uma centena das maiores companhias alimentares nacionais, caso do Azeite Gallo, Unicer, Avipronto, Bonduelle, Nobre, Sumol e Compal, entre outros.

Link: <http://www.turisver.com/article.php?id=65149>

Órgão de Comunicação:

Assunto: 4º PIC Buenos Aires

DATA: 27 maio 2014

Página: online

EL 4º ENCUENTRO PLANT INTER CLUSTER ARGENTINA 2014 ABRIO SU CRONOGRAMA EN VENADO TUERTO

27/05/2014



En el marco del marco del IV Edición del Plant InterCluster (PIC) 2014, que se realiza entre el 26 al 28 de mayo en Argentina, se desarrolla un nutrido programa de actividades que comprende la visita a las ciudades cabecera del territorio comprendido por el Cluster de la Semilla: Pergamino y Venado Tuerto.

El lunes 26 de mayo, una comitiva integrada por representantes de clusters vegetales de Francia, Portugal, Colombia, Brasil y Chile estuvieron en Venado Tuerto. En su carácter de integrante del Cluster de la Semilla, la

Municipalidad de Venado Tuerto fue anfitriona de este encuentro que incluyó un almuerzo de bienvenida en el salón Capisano de la Sociedad Rural, una recorrida por la planta local de Nidera y una conferencia en el Hotel LyS, que permitió presentar la labor del cluster semillero y en particular, del Proyecto de Energías Alternativas y Renovables, que tiene al Municipio como unidad ejecutora.

El contingente extranjero, junto a representantes del Directorio del Cluster de la Semilla se trasladó en ómnibus desde la ciudad de Buenos Aires rumbo a la región núcleo, durante la mañana del día Lunes. En el tramo Pergamino-Venado Tuerto, fueron acompañados por el Ing. Santiago Derisi, de AAPRESID, quien ofreció un relato sobre las potencialidades agroproductivas de la región, ante lo cual los visitantes se mostraron muy interesados.

En su arribo a Venado Tuerto, fueron recibidos en el predio de la Sociedad Rural, por el Director de Políticas para el Desarrollo Sustentable y VicePresidente del



Directorio del Cluster de la Semilla Prof. Lorenzo Pérez y la Secretaria Coordinadora de Gabinete de la Municipalidad de Venado Tuerto, Norma Orlanda, en representación del Intendente Municipal José Luis Freyre, que se encontraba de viaje por cuestiones atinentes al Municipio. También estuvieron presentes por el Municipio el Subsecretario de Espacios Públicos y Desarrollo Sustentable, Patricio Marengini; Claudio Riquelme y Fabricio Fernández.



ANIMAFORUM – ASSOCIAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO DA AGRO-INDÚSTRIA

PAVILHÃO DE EXPOSIÇÕES DA NERSANT, VÁRZEA DE MESIÕES - 2350-433 TORRES NOVAS

Página INTERNET: www.agrocluster.com Correio Electrónico: geral@agrocluster.com



Por el Cluster de la Semilla participaron: Adolfo Cerioni, presidente del directorio y coordinador de Vinculación Tecnológica del INTA; Juan Erdmann, secretario del directorio y gerente técnico y de RRHH de ASA; María Añón, gerente de la Cámara de Semilleristas de la Bolsa de Cereales; Mario Urrestarazu; coordinador técnico de Oficinas Regionales del INASE, Marcela García, Coordinadora Territorial del Cluster – Región Venado Tuerto.

Además fueron invitados representantes de empresas y entidades: Guillermo San Román y Cristian Tisera (Nidera), Carlos Politi (Advanta), Fabricio Galera (Dow Agrosciences), Pablo Vincet y José Giralt (AdSur Semillas), Fernando Jourdan (Syngenta), Alejandro Griotti (Tecnoseeds), Carlos Castagnani (Sociedad Rural), Edmundo Nolan y Santiago Derisi (Apresid), Daniel Ianicelli y Carlos Bernardez (Essen Aluminio SA), Fernando Astorquiza (Sicamar Metales) y Gustavo Plenkovich (CEVT- Fesco), Mariela Anelo (Centro Agrotécnico Regional).

La delegación extranjera estuvo integrada por: Pauline Capus (Vegepolys), Nicolas Nguyen-The (Qualimediterranee), Claire Mermet (Terralia), Damian Bergel (agregado comercial de la Embajada de Francia en Argentina), Rachel-Jung Hosotte (Service Poles de Competitivite) y representantes de Agrouxine, AGRI NBK Consulting, OBS, Pepiniere Houette, Terreau Flore Bleue y VGI (Francia); Biointropic (Colombia), Embrapa, Fepagro y Río Grande do Sul (Brasil); Agrocluster Portugal (Portugal) y Eurochile (Chile).



Integración Cultural

En representación del Intendente José Freyre (ausente por compromisos previos), Orlando dio la bienvenida a la comitiva y agradeció la elección de Venado Tuerto como ámbito de las actividades del PIC: “Tenemos una ciudad muy pujante. Quienes estamos en la función pública, con el acompañamiento de las entidades intermedias, sabemos que el desarrollo del campo y de la industria relacionada es la riqueza más grande que tenemos en la zona”.

Lorenzo Pérez, como vicepresidente del Cluster y en nombre de la Mesa Territorial Agroproductiva, manifestó que “esta visita es importante para la ciudad y región, porque creemos que así podemos iniciar lazos de reciprocidad e intercambio de experiencias; en el marco del Cluster desarrollamos muchas actividades, y ustedes serán los embajadores para que este proceso de desarrollo que estamos implementando se conozca en otras latitudes”. Como muestra de reciprocidad, la responsable Internacional de Vegepolys, Pauline Capus, agradeció la bienvenida y auguró que “este primer encuentro del PIC en Latinoamérica será un éxito”.

El Ballet Estable Municipal amenizó el almuerzo deleitando con cuadros típicos de nuestro folclor, con explicaciones a cargo del coreógrafo Fernando Mattoso y traducción simultánea de Gabriela Roveda. Esta actividad concluyó con una entrega de obsequios a los visitantes y a las autoridades del Cluster (con el apoyo de Essen SA). En tanto, por gestión del Diputado Provincial, Darío Mascioli, la Cámara de Diputados de Santa Fe “Declaró de Interés el IV Encuentro de Clusters Internacionales”.

Intercambio de experiencias

ANIMAFORUM – ASSOCIAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO DA AGRO-INDÚSTRIA

PAVLHÃO DE EXPOSIÇÕES DA NERSANT, VÁRZEA DE MESIÕES - 2350-433 TORRES NOVAS

Página INTERNET: www.agrocluster.com Correio Electrónico: geral@agrocluster.com



Luego del almuerzo, la delegación visitante, acompañada por las autoridades municipales, realizaron una visita guiada por la planta de la firma Nidera, en Venado Tuerto. Allí pudieron recorrer las instalaciones y conocer los procesos incluidos en la producción de la semilla. Esta actividad pudo realizarse gracias a las gestiones realizadas por el Ing Guillermo San Roman y al Ing. Cristian Tissera, de la empresa.



Finalizada la visita, el contingente se dirigió al auditorio del Hotel LyS, donde el Ing. Fabricio Galera, de Dow Agrosciences, les expuso muy claramente el desarrollo y avances obtenidos en torno al Proyecto de Energías Alternativas y Renovables, surgido en el marco del Cluster de la Semilla, y ejecutado por la Mesa Territorial Agroproductiva Sustentable, integrada por empresas, entidades y la Municipalidad de Venado Tuerto, como impulsora de ese espacio multiactoral.

El Cluster de la Semilla, refuerza de este modo el compromiso con una agricultura amigable con el ambiente, utilizando en forma eficiente y racional los recursos hídricos y facilitando la generación de energías alternativas a partir de subproductos.

Participación Internacional del Cluster de la Semilla

El Cluster de la Semilla participa de la red internacional de clusters (PIC), creada en 2011 por cinco clusters franceses: Cereales Vallée, PEIFL, Qualimed, Qualitropic y Vegepolys. El PIC, con sede en Francia, reúne a los clusters vegetales de todo el mundo, con la finalidad de generar alianzas internacionales y establecer estrategias comunes para fomentar el desarrollo de instituciones vinculadas a diferentes producciones vegetales, entre ellas, las semillas. Esta cuarta edición del PIC es la primera reunión de clusters agrícolas de todo el mundo que se realiza fuera de Europa.

Fonte: <http://competitividadprosap.net/competitividad/semina/?p=1120>

LUSO JORNAL

Órgão de Comunicação:

Assunto: Mostra a França

DATA: 28 maio 2014
Página: 5

Ribatejo gourmet traz iguarias a França

Nos dias 27 e 28 de maio, os alimentos gourmet portugueses apresentam-se em França, num evento sob o tema "Portugal Gourmet Plaisir Insensé", promovido pelo Agrocluster Ribatejo, com o apoio da AICEP e da Embaixada de Portugal em Paris. Este evento, que traz a França mais de uma dezena de empresas produtoras de iguarias tradicionais portuguesas, pretende promover a internacionalização do agroalimentar de qualidade, através de iniciativas originais e de prestígio.

O evento conta com um Seminário dirigido a restauradores portugueses orientado pelo chef Miguel Laffan, estrela Michelin 2013, do restaurante L'and e com a presença do chef francês lusodescendente, Serge Vieira.

lusojornal.com

Órgão de Comunicação:
Assunto: AgriBusiness
DATA: 30 maio 2014
Página: 12

| 12 | sexta-feira 30 de maio de 2014 | PME news

www.oje.pt • ipad • iphone • android **OJE**

Agribusiness estreia-se com negócios de 1 milhão de euros

O AgroCluster Ribatejo juntou em Santarém uma centena de empresas, das quais 20 estrangeiras. Os negócios abrangeram vários produtos e envolveram para cima de um milhão de euros

ESPAÇO DE REPORTAGEM
ALMERINDA ROMEIRA
alromeira@oje.pt

Azeite, vinagres, molhos e condimentos, frutas e vegetais frescos, conservas de vegetais, arroz, vinho, charcutaria e presunto, queijo e doces estão a fazer crescer água na boca a muitos consumidores estrangeiros... Isto mesmo se pode concluir da 1.ª edição do Agribusiness, Encontro de Negócios do setor agro-alimentar, recentemente organizado pelo AgroCluster Ribatejo no CNEMA, em Santarém.

O evento, que teve a duração de três dias, proporcionou a realização de mais de 250 reuniões de negócios e juntou na capital do Ribatejo, no total, cerca de uma centena de empresas, das quais 20 importadores estrangeiros provenientes de mercados com forte poder aquisitivo, como a Alemanha, Reino Unido, Luxemburgo, Dinamarca, França, Polónia e República Checa e de dois países africanos de língua portuguesa: Angola e Moçambique. No total, os negócios realizados totalizaram cerca de um milhão de euros.

A primeira edição do Agribusiness materializou um objetivo que o AgroCluster Ribatejo tem desde a sua criação: organizar um encontro internacional na região que proporcione efetivas oportunidades de ne-

gócios e que sente à mesma mesa empresas portuguesas e estrangeiras do setor agro-alimentar, vindas de vários pontos do mundo", salienta o presidente do AgroCluster Ribatejo, visivelmente satisfeito com o sucesso desta primeira edição da iniciativa. Carlos Lopes de Sousa explica que este evento enquadra-se numa das principais missões do cluster, que passa por promover a internacionalização das empresas e dos produtos da região, assim como a sua exportação.

Com efeito, o Agribusiness 2014 teve como objetivos principais a realização de negócios entre os empresários da filière agro-alimentar da região do Ribatejo e os empresários estrangeiros presentes e promover a internacionalização das empresas e dos produtos da região, assim como a sua exportação.

Criado em 2009 pela NERSANT – Associação Empresarial da Região de Santarém, o AgroCluster Ribatejo conta atualmente com 108 empresas associadas, 30 das quais são fundadoras, responsáveis por um volume de negócios de 1,9 mil milhões de euros, dos quais 500 milhões em exportações e empregos 9 mil pessoas.

Ao longo destes quatro anos e meio de atuação, o AgroCluster tem-se esforçado por colocar em prática as suas linhas de ação, nomeadamente o apoio à internacionalização das empresas do setor agroindustrial, realizada através da visita de importadores estrangeiros à região do Ribatejo, organização de missões internacionais de negócio a mercados chave, participação em feiras internacionais de referência,

organização de evento internacional de negócios (Agribusiness 2014), fomento da inovação e o desenvolvimento de novos produtos e processos (mais de 80 processos de inovação e qualificação desenvolvidos pelas empresas associadas nos últimos dois anos com um investimento de 120 milhões de euros), promoção da realização de negócios (identificação de mais de 100 oportunidades de negócio entre empresas associadas) e ainda a presença ativa em redes internacionais (realização, em 2012, em Santarém, da 2.ª edição do Plant Intercluster Meeting).

Nascido no Ribatejo, o AgroCluster tem, no entanto, um âmbito de atuação mais vasto, abrangendo o setor agroindustrial do Ribatejo, ALENTEJO e Oeste no seu todo, embora em especial nos seguintes sub-setores: produtos carneiros, frutos e produtos hortícolas, produção de óleos e gorduras animais e vegetais, arroz, bebidas e serviços associados.

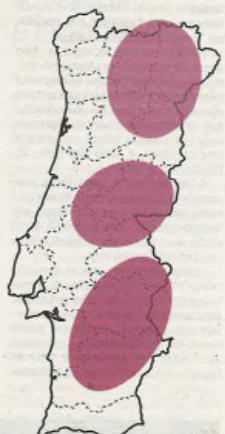
Depois de expandir a sua ação para a região do Oeste, abrange agora 63% da área agrícola de Portugal. É reconhecido pelo Governo como "Estratégia de Eficiência Coletiva" e foi galardoado pela European Cluster Manager's Club com o selo de bronze num projeto criado pela Comissão Europeia para a promoção da gestão de excelência nos clusters. Tem como objetivo promover a colaboração e a cooperação entre as empresas e instituições relacionadas com o setor agroindustrial, encorajando a reestruturação competitiva do setor e assegurando uma ampla participação nos circuitos comerciais, nacionais e internacionais.

INICIATIVAS PARA 2014

Está prevista a participação numa mostra de empresas e produtos em Paris e no Luxemburgo. O objetivo é apontar o mercado da saúde. A Polónia e duas monarquias do Golfo Pérsico – Abu Dhabi e Qatar – vão receber missões empresariais portuguesas. Importadores do Brasil, Alemanha e Roménia deslocar-se-ão até final do ano a Portugal para reuniões de negócios.

VINHO


- 16% da produção agrícola
- 11% da exportação alimentar
- 6,7 milhões de hectolitros

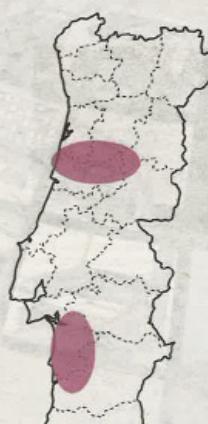
AZEITE


- 70 000 ton./ano
- Produção cresce 15%/ano
- Exportação cresce 30%/ano

PÉRA ROCHA

Variedade única
PÉRAS E MAÇÃS

A explorar variedades portuguesas
HORTÍCOLAS - FOLHAS

Qualidade todo o ano
AROMÁTICAS DE MESA

Em expansão para a Europa
CONCENTRADO DE TOMATE


- 1 200 000 ton.
- 95% exportado
- 4.º lugar no mundo
- 250 000 000 de euros

DATA: 30 maio 2014

Página: 13

OJE android • iphone • ipad • www.oje.pt

PME news | sexta-feira 30 de maio de 2014 | 13 |

CARLOS LOPES DE SOUSA, PRESIDENTE DA DIREÇÃO DO AGROCLUSTER

"O nosso mercado é o da qualidade"

Que balanço faz desta 1.ª edição do AgriBusiness? Foi um bom evento, mas faço uma leitura cautelosa: a internacionalização não é um acto de ligeireza, é uma atitude de pretender servir as empresas. Para o fazer, não se pode pensar em ações de circunstância ou de apariência. Temos que ir ao fundo da questão. Temos que ter uma estratégia.

Como se trabalha a internacionalização? Começa-se por identificar os mercados. Essa identificação tem duas abordagens. Uma feita a partir dos nossos associados, do interesse deles. Por outro lado, fomos ter com quem sabe. Um cluster não pode ter a pretensão de saber e fazer tudo. Identificamos parcerias que conhecem o mercado exterior, identificámos os mercados, identificámos o potencial da nossa oferta. A partir daí, começámos com as tais ações passa a passo, fomos junto de cada mercado oferecer os nossos produtos. Fizemo-lo e continuámos a fazê-lo em duas frentes: através do processo clássico das feiras e fazendo vir até nós esses importadores.

O nosso agroindustrial tem dimensão para entrar no grande mercado internacional? Não tem. Temos micro regiões, caso do Ribatejo. Temos micro climas com grande diversidade. A partir da identificação do nosso potencial, temos que saber qual é o nosso mercado. Temos que nos adaptar à nossa dimensão – essa é que é a nossa estratégia. Precisamos pôr os pés no chão.

E qual é o nosso mercado? O mercado da qualidade. Identificámos a nossa oferta, o nosso público e a nossa região alvo em termos do



AGRI

Temos qualidade, competências, rigor e saber. Falta-nos só uma coisinha: sermos mais pragmáticos

mercado internacional e a conclusão é: temos oferta dedicada a mercados específicos, mercados com alguma qualidade. Sim, nós temos efectivamente muita qualidade que decorre do facto de termos solo, água e sol.

Que região cobre o agrocluster? Vamos muito para além da nossa dimensão territorial. Temos que ganhar escala e, por isso, temos de associar a oferta que vai desde o Oeste ao Ribatejo e ao Alentejo. Existem

culturas e ofertas muito semelhantes. Nos hortícolas, por exemplo, temos a região que vai de Peniche à Lourinhã e de Odemira a Aljezur, onde podemos produzir o mesmo tipo de produtos. Temos que olhar para o nosso território como um todo e projetá-lo para o que são os pontos comuns. Temos de ser mais ambiciosos, temos de ganhar escala. O produtor só tem hipótese de criar sinergias com outros produtores com outras associações. Há synergias nesse plano.

O que nos falta? Ambição empresarial, bons parceiros comerciais e uma cada vez maior abordagem empresarial da produção e transformação agrícola, o que já está a acontecer. Temos qualidade, competências, rigor e saber. Falta-nos só uma cozinhar: sermos mais pragmáticos. O período que atravessámos, esta crise, tem sido muito positiva neste aspeto.

AGRO-GRAÇA

Exportar é o caminho



Francisco Graça, gerente Agro Graça, Produção e Comercialização de Produtos Agrícolas, mostra a sua plantação a importadores da Dinamarca e do Reino Unido

A AGRO-GRAÇA é uma empresa familiar que produz e comercializa produtos agrícolas, emprega 25 pessoas e cresce em torno de um casal e "seus três filhos". Um, Francisco Graça é o gerente da empresa.

Há três anos, começámos a fazer parcerias com novos agricultores para aumentarmos o número de produtos disponíveis

e, em resultado disso, aumentar o volume de vendas para exportação.

Qual o papel do AgroCluster Ribatejo nos esforços de internacionalização da empresa? Tem desempenhado um papel muito importante, pois tem vindo a proporcionar-nos o contacto com novos clientes e mercados que não conhecíamos.

Foram já realizados negócios? Em que mercados? Quais os valores implicados?

Sim, para a Europa central. Como estamos em fase embrionária, não podemos ainda atribuir valores.

A empresa tem projetos na área da internacionalização? Quais?

Sim, aumentar o número de clientes

Portugal: um território competitivo

Portugal tem características climáticas das regiões de clima temperado Mediterrâneo, mas com alguns contrastes regionais que, conjugados com a riqueza dos solos, abundância de água e de sol, proporcionam um território com boa aptidão agrícola, produção diversificada e de excelência. Da superfície agrícola nacional, 33% é terra arável. As culturas que mais espaço ocupam são a azeitona para azeite, o vinho, o milho, o trigo mole, a aveia, o arroz e a batata. Porém, quando medida em toneladas, a produção de tomate é a maior: 1 300 000 de toneladas em 2012. O milho, a batata, a azeitona, a manga, a laranja, o arroz, e, entre outras apresentam igualmente produções significativas, com capacidade competitiva nos mercados internacionais mas, ao mesmo tempo, valorizadas pelas suas características distintivas de qualidade e especificidade. Portugal dispõe igualmente de grande oferta em produtos agrícolas transformados, com qualidade que o torna competitivos no mercado global. O concentrado de tomate é um excelente exemplo disso. Entre as ofertas de produtos transformados com expressão, destaque para os congelados em particular o pimento, arroz de variedades autóctones, vinagres, molhos e condimentos, concentrados de fruta. Na área dos produtos alimentares e fermentados as conservas de peixe, queijos, pão e cerveja. Na oferta de produtos agrícolas, a produção é ainda muito expressiva, em termos quantitativos, mas há indicadores de expansão, que revelam a "apetência dos mercados pela oferta" já existente. O objetivo é fazer de Portugal, em especial das regiões Oeste, Ribatejo e Alentejo, que incorpora o Alqueva, a maior reserva de água da Europa, com 12 mil hectares novos regadios, um território competitivo com o sul de Espanha.

Quinta da Coelheira apostava forte na internacionalização

ENTRAR NA China, alargar a presença em Angola e crescer nos EUA são as principais apostas estratégicas do Centro Agrícola do Tramagal, mais conhecido por Quinta da Coelheira, revelou ao PME NEWS o gerente Nuno Falcão Rodrigues.

"China é um dos próximos mercados a abordar, já em África, procuraremos desenvolver a nossa presença, aumentando em Angola, onde já estamos", adiantou.

Esta empresa familiar com 64 hectares de vinha, que, além de vinho, desenvolve o cultivo de colheitas de regadio, como milho e horto-industriais, procurará ainda consolidar a sua presença nos mercados europeus e crescer um pouco mais no Brasil, o seu principal mercado externo, onde opera através de três importadores.

A Quinta da Coelheira comercializa já os seus produtos em 16 mercados. Nos EUA, entrou no ano passado e, ao Extremo Oriente, chegou via Macau e Taiwan, onde vende sobretudo tinto para "gamas altas", com valor acrescentado "bastante interessante". O vinho mais vendido no estrangeiro é o tinto, com cerca de 70%.



cliente final.

A empresa preparou-se para enfrentar o importante passo da internacionalização, investindo cerca de um milhão de euros há cerca de 1,5 anos e que lhe permitiu reconverter as vinhas e modernizar a adega, melhorando as condições de vinificação e aumentar a capacidade de armazenamento.

Órgão de Comunicação:

Assunto: AgroCluster Ribatejo

DATA: 30 maio 2014

Página: online

Agribusiness estreia-se com negócios de 1 milhão de euros

ALMERINDA ROMEIRA/OJE 2014/05/30 00H12

O AgroCluster Ribatejo juntou em Santarém uma centena de empresas, das quais 20 estrangeiras. Os negócios abrangeram vários produtos e envolveram para cima de um milhão de euros.



 0  0  0

Azeite, vinagres, molhos e condimentos, frutas e vegetais frescos, conservas de vegetais, arroz, vinho, charcutaria e presunto, queijo e doçaria estão a fazer crescer água na boca a muitos consumidores estrangeiros... Isto mesmo se pode concluir da 1.ª edição do Agribusiness, Encontro de Negócios do setor agro-alimentar, recentemente organizado pelo AgroCluster Ribatejo no CNEMA, em Santarém.

O evento, que teve a duração de três dias, proporcionou a realização de mais de 250 reuniões de negócios e juntou na capital do Ribatejo, no total, cerca de uma centena de empresas, das quais 20 importadores estrangeiros provenientes de mercados com forte poder aquisitivo, como a Alemanha, Reino Unido, Luxemburgo, Dinamarca, França, Polónia e República Checa e de dois países africanos de língua portuguesa: Angola e Moçambique. No total, os negócios realizados totalizaram cerca de um milhão de euros.

“A primeira edição do Agribusiness materializou um objetivo que o AgroCluster Ribatejo tem desde a sua criação: organizar um encontro internacional na região que proporcione efetivas oportunidades de negócios e que sente à mesma mesa empresas portuguesas e estrangeiras do setor agro-alimentar, vindas de vários pontos do mundo”, salienta o presidente do AgroCluster Ribatejo, visivelmente satisfeito com o sucesso desta primeira edição da iniciativa. Carlos Lopes de Sousa explica que este evento enquadra-se numa das principais missões do cluster, que passa por promover a internacionalização das empresas e dos produtos da região, assim como a sua exportação.

Com efeito, o AgriBusiness 2014 teve como objetivos principais a realização de negócios entre os empresários da fileira agro-alimentar da região do Ribatejo e os empresários estrangeiros presentes e promover a internacionalização das empresas e dos produtos da região, assim como a sua exportação.

Criado em 2009 pela NERSANT – Associação Empresarial da Região de Santarém, o Agrocluster Ribatejo conta atualmente com 108 empresas associadas, 30 das quais são fundadoras, responsáveis por um volume de negócios de 1,9 mil milhões de euros, dos quais 500 milhões em exportações e emprega 9 mil pessoas.

Link: <http://www.oje.pt/pt/agribusiness-estreia-se-com-negocios-de-1-milhao-de-euros>

Órgão de Comunicação:
Assunto: Agribusiness 2014
DATA: 30 maio 2014
Página: online

Carlos Lopes de Sousa, Presidente da direção do Agrocluster: “O nosso mercado é o da qualidade”

OJE 2014/05/30 00H09

Em entrevista ao OJE, o responsável pela direção do Agrocluster faz o balanço da primeira edição do Agribusiness e aponta os desafios da internacionalização.



Que balanço faz desta 1.ª edição do AgriBusiness?

Foi um bom evento, mas faço uma leitura cautelosa: a internacionalização não é um acto de ligeireza, é uma atitude de pretender servir as empresas. Para o fazer, não se pode pensar em ações de circunstância ou de aparência. Temos que ir ao fundo da questão. Temos que ter uma estratégia.

Como se trabalha a internacionalização?

Começa-se por identificar os mercados. Essa identificação tem duas abordagens. Uma feita a partir dos nossos associados, do interesse deles. Por outro lado, fomos ter com quem sabe. Um cluster não pode ter a pretensão de saber e fazer tudo. Identificámos parcerias que conheçam o mercado exterior, identificámos os mercados, identificámos o potencial da nossa oferta. A partir daí, começámos com as tais ações passo a passo, fomos junto de cada mercado oferecer os nossos produtos. Fizemo-lo e continuamos a fazê-lo em duas frentes: através do processo clássico das feiras e fazendo vir até nós esses importadores.

O nosso agroindustrial tem dimensão para entrar no grande mercado internacional?

Não tem. Temos micro regiões, caso do Ribatejo. Temos micro climas com grande diversidade. A partir da identificação do nosso potencial, temos que saber qual é o nosso mercado. Temos que nos adaptar à nossa dimensão – essa é a nossa estratégia. Precisamos pôr os pés no chão.

E qual é o nosso mercado?

O mercado da qualidade. Identificámos a nossa oferta, o nosso público e a nossa região alvo em termos do mercado internacional e a conclusão é: temos oferta dedicada a mercados específicos, mercados com alguma qualidade. Sim, nós temos efetivamente muita qualidade que decorre do facto de termos solo, água e sol.



Que região cobre o agrocluster?

Vamos muito para além da nossa dimensão territorial. Temos que ganhar escala e, por isso, temos de associar a oferta que vai desde o Oeste ao Ribatejo e ao Alentejo. Existem culturas e ofertas muito semelhantes. Nos hortícolas, por exemplo, temos a região que vai de Peniche à Lourinhã e de Odemira a Aljezur, onde podemos produzir o mesmo tipo de produtos. Temos que olhar para o nosso território como um todo e projetá-lo para o que são os pontos comuns. Temos de ser mais ambiciosos, temos de ganhar escala. O produtor só tem hipótese se criar sinergias com outros produtores com outras associações. Há sinergias nesse plano.

O que nos falta?

Ambição empresarial, bons parceiros comerciais e uma cada vez maior abordagem empresarial da produção e transformação agrícola, o que já está a acontecer. Temos qualidade, competências, rigor e saber. Falta-nos só uma coisinha: sermos mais pragmáticos. O período que atravessamos, esta crise, tem sido muito positiva nesse aspeto.

Fonte: <http://www.oje.pt/pt/carlos-lopes-de-sousa,-presidente-da-direcao-do-agrocluster-%E2%80%9Co-nosso-mercado-e-o-da-qualidade%E2%80%9D>

LUSO JORNAL

Órgão de Comunicação:

Assunto: Mostra a França

DATA: 04 junho 2014

Página: 10

“Portugal Gourmet Plaisir Insensé” promovido pelo Agrocluster Ribatejo

Produtos gourmet portugueses apresentaram-se em França

Por Clara Teixeira

Nos passados dias 27 e 28 de maio, os alimentos gourmet portugueses apresentaram-se em França, num evento sob o tema “Portugal Gourmet Plaisir Insensé”, promovido pelo Agrocluster Ribatejo, com o apoio da AICEP e da Embaixada de Portugal em Paris. Este evento, touxe uma dezena de empresas produtoras de iguarias tradicionais portuguesas para promover a internacionalização do agroalimentar de qualidade, através de iniciativas originais e de prestígio, realizadas a partir de diferentes propostas.

Foi no jantar realizado no dia 27, na sala Vasco da Gama, em Crétel, que o LusoJornal encontrou os membros ilustres da Comunidade portuguesa e entrevistou, Carlos Lacerda, Diretor de negócios internacionais do Grupo CH Consulting.

LusoJornal: Qual é o vosso papel e o objetivo da vossa vinda a França?

Carlos Lacerda: Trabalhamos com muitas empresas portuguesas na internacionalização. Um dos setores mais dinâmicos e importantes em Portugal é a nossa indústria alimentar. Uma indústria muito potente, as pessoas não têm muito a ideia, mas os alimentos em Portugal representa 3 mil milhões de euros e emprega mais de 400 mil pessoas. Até há pouco tempo estava orientada para satisfazer o consumo interno mas nos últimos anos diria que a grande parte destas empresas começou a expandir-se pelo mundo. A Agrocluster Ribatejo que é quem organiza esta ação em França é uma das 3 associações do setor fundadas em Portugal, numa política que se chama os Cluster, juntaram-se nesta associação 106 das maiores empresas portuguesas e desenvolvem através da Agrocluster, muitas atividades internacionais em prol das nossas empresas. Há ações



Muitos convidados na Sala Vasco da Gama

DR

de diversos tipos dirigidos a diversos nichos. Aqui em França considera-se que toda a Comunidade é importântissima desde logo para esta indústria pela quantidade de produtos que representa nas compras que faz em Portugal, mas também que toda esta Comunidade muito marcada aqui pode dar um impulso a estas empresas já extravasando para o mercado francês.

LusoJornal: O que é que falta?

Carlos Lacerda: Valorizar os nossos produtos, perdermos os complexos e de facto admitirmos que temos produtos de alto nível, ao nível dos outros países europeus, sermos arrojados e com o apoio da Comunidade tentarmos dar este salto.

LusoJornal: Em que é que consistem as vossas ações?

Carlos Lacerda: Foi desenhada uma ação em França que teve 3 pontos importantes, um deles foi pôr as empresas em contacto com a Comunidade portuguesa através dos seus representantes mais notáveis. O segundo ponto foi trazer dois dos melhores cozinheiros Estrelas Michelin,

portugueses e lusodescendentes, e realizar o que nunca se fez até hoje, ou seja, uma ‘master class’ mostrando à audiência francesa que os alimentos portugueses são fantásticos para pratos requintados. Amanhã vamos realizar uma ‘master class’ de cozinha de fusão luso-francesa, onde vamos propor à plateia uma série de propostas com produtos portugueses. Vão estar alunos de hotelaria de escolas francesas, blogs de culinária, jornalistas, restauradores. O terceiro passo foi convidar os próprios restauradores portugueses porque eles também são consumidores importantes da nossa produção, com um jantar amanhã e um workshop justamente com um destes chefes Estrela Michelin ensinando-lhes algumas técnicas de cozinha portuguesa. Portanto isto é uma ação que tem muitas vertentes, no espírito de nos afirmarmos em França e conseguirmos extravasar o mercado da saudade, pouco a pouco dar passos sólidos.

LusoJornal: Que tipo de produtos podemos encontrar aqui?

Carlos Lacerda: Trouxemos essencialmente charcutaria tradicional, temos

em Portugal uma raça autóctone única de porcos, chamado o porco preto alentejano, uma empresa de charcutaria do Ribatejo com sabores da região, trouxemos a maior companhia de arroz que tem condições para se afirmar em França. Trouxemos também claro o nosso bacalhau, um dos maiores operadores do setor do bacalhau, os nossos vinhos de quinta, as compotas de quinta, o pão tradicional de Rio Maior, trouxemos uma empresa industrial que conseguiu levar as sobremesas tradicionais portuguesas para os congelados e portanto está já na distribuição. Trouxemos toda uma série de vertentes dos produtos gourmet portugueses. Dos muitos que podíamos ter trazido, apenas trouxemos 10 empresas desta vez: Fumeiro Ribatejano, Margarido's, Paladares Alentejanos, Panificadora Costa & Ferreira, Lipofir, Oriávrea, Nutriva, Quinta do Arôbe, Quinta do Côro e o chefe de cozinha José Almeida.

LusoJornal: Pensam repetir esta iniciativa?

Carlos Lacerda: Esta iniciativa é uma experiência, vamos repetir esta ação no Luxemburgo, se as empresas chegarem à conclusão que este o formato é válido e virtuoso, obviamente repetiremos em França e outros países.

LusoJornal: A quem se dirige finalmente este primeiro jantar?

Carlos Lacerda: Esta gala VIP foi direcionada objetivamente aos Portugueses da Comunidade mais notórios, que em primeira instância queremos que estejam com este projeto. Vamos ter um jantar tradicional português o famoso bacalhau com broa, um lombo de porco recheado com farinheira, a seguir vamos ter umas 15 sobremesas portuguesas e vamos terminar com a chave de ouro através do fado com Helena Sarmento vinda de Portugal, revelação 2013.

Órgão de Comunicação:

Assunto: 4º PIC Buenos Aires

DATA: 04 junho 2014

Página: online

SE REALIZO LA IV REUNION DEL PLANT INTERCLUSTER (PIC) 2014 EN ARGENTINA

04/06/2014



En el marco de la IV Reunión del Plant InterCluster (PIC) -la red internacional de Clusters Agrícolas- realizada entre el lunes 26 y el miércoles 28 de mayo en Argentina, se desarrolló un nutrido programa de actividades que comprendió la visita a las ciudades cabecera del territorio abarcado por el Cluster de la Semilla: Pergamino y Venado Tuerto.

Cabe destacar que es la primera vez que este evento se concreta fuera de Europa (los encuentros previos se organizaron en Francia -dos- y en Portugal) y que, además de Clusters Agrícolas nacionales, estuvieron presentes los de Francia, Portugal, Brasil y Colombia.

Luego de la apertura oficial en la tarde del martes, el miércoles 28 se sucedió una serie de workshops sobre "energías alternativas", "biocontrol", "agricultura sustentable" y "genética y selección". Este segmento tuvo lugar en el Hotel Club Francés de la Ciudad Autónoma de Buenos Aires. En relación a los temas abordados, el Ing. Adolfo Cerioni, Coordinador Nacional de Vinculación Tecnológica del INTA, informó que de la misma manera que en un Cluster se busca mejorar la competitividad regional, "la Reunión InterCluster busca la interacción, encontrar formas de articulación entre Clusters que comparten problemáticas similares. Este es un encuentro de Clusters vegetales, y aunque los sistemas de producción europeos son diferentes a los nuestros, siempre hay temas en común. La idea es buscar formas asociativas y encontrar respuestas conjuntas a ciertos problemas a partir del intercambio de conocimientos y experiencias".



El Cluster de la Semilla propuso así reforzar el compromiso con una agricultura amigable con el ambiente, utilizando en forma eficiente y racional los recursos hídricos y facilitando la generación de energías alternativas a partir de subproductos.



Qué es el PIC?



El Plant InterCluster (PIC por sus siglas en inglés) es un consorcio creado en el año 2011, que actualmente está integrado por cuatro Clusters Agrícolas franceses: Qualimed, Qualitropic, Terralia y Vegepolys. El propósito de esta red es establecer una estrategia común para facilitar el desarrollo internacional de los grupos y sus miembros (empresas, centros de formación e investigación), y construir fuertes alianzas con Clusters en torno a los siguientes sectores: sidra, cereales, frutas y verduras, horticultura ornamental, plantas medicinales, setas, semillas y cultivos de la vid.

Actividades en la Región

La comitiva inició las actividades programadas en el territorio del Cluster, con una visita guiada por la Planta de Satus Ager ubicada en Arrecifes, para luego dirigirse a Venado Tuerto.



Durante su estadía en esa ciudad y luego de un almuerzo de bienvenida en la Sociedad Rural, los delegados efectuaron una recorrida por la planta local de Nidera Semillas S.A. y asistieron a una conferencia en el Hotel LyS, que permitió presentar la labor del Cluster de la Semilla y en particular, del Proyecto de Energías Alternativas y Renovables, que tiene al Municipio como unidad ejecutora. En Pergamino también fueron agasajados con una cena en la Sociedad Rural y, al día siguiente, realizaron visitas guiadas a la planta de la firma Semillas Biscayart S.A., dedicada a semillas de especies forrajeras, y a las instalaciones de Rizobacter Argentina S.A., especializada en microbiología agrícola.

Convenio de Cooperación

En el marco de la IV Reunión del Plant InterCluster (PIC) - la red internacional de Clusters Agrícolas- el pasado martes 27 de mayo se firmó un Convenio de Cooperación entre el Cluser de la Semilla y el PIC. En el acto estuvo presente el Sr. Embajador de Francia en Argentina, M. Jean-Michel Casa. En representación del Sr. Ministro de Agricultura, Ganadería y Pesca de la Nación, asistió el Sr. Jefe de Gabinete de la Secretaría de Agricultura, Ing. Horacio Colombe. Asimismo, participaron autoridades y representantes de Instituto Nacional de Tecnología Agropecuaria (INTA), Instituto Nacional de Semillas (INASE), Programa de Servicios Agrícolas Provinciales (PROSAP), Universidad Nacional del Noroeste de Buenos Aires (UNNOBA), Unidad para el Cambio Rural (UCAR), Municipalidades de Venado Tuerto y Pergamino, Cámara de Semilleristas de la Bolsa de Cereales (CSBC) y Asociación Semilleros Argentinos (ASA); así como delegados de Clusters Agrícolas de Francia, Portugal, Brasil, Colombia y Argentina.





La firma de este Convenio significa la consolidación de las actividades realizadas durante los últimos tres años por el Cluster de la Semilla, habiendo finalizado su primera etapa con resultados muy positivos. Comienza ahora una segunda etapa que se orientará hacia la internacionalización del mismo, iniciando un la vinculación con otros Clusters Agrícolas con vasta experiencia en lo que respecta al trabajo en red, la identificación de temas comunes y el planteo de objetivos compartidos.

Visitantes

La delegación extranjera estuvo integrada por Pauline Capus (Vegepolys), Nicolás Nguyen-The (Qualiméditerranée), Claire Mermet (Terralia), Rachel-Jung Hosotte (Service Poles de Compétitivité) y representantes de Agrouxine, AGRI NBK Consulting, OBS, Pepiniere Houette, Terreau Flore Bleue y VGI (Francia), acompañados por el Sr. Agregado Comercial de la Embajada de Francia en Argentina, Lic. Damian Bergel; Agrocluster (Portugal); Biointropic, Universidades Nacional de Colombia, de Medellín y Eafit (Colombia); Fepagro y SuperBAC (Brasil).

Fonte: <http://competitividadprosap.net/competitividad/sevilla/?p=1190>

Órgão de Comunicação:**Assunto: Mostra a França****DATA: 17 junho 2014****Página: online**

AgroCluster mostrou produtos ribatejanos em França

terça, 17 junho 2014



O AgroCluster Ribatejo promoveu uma mostra estratégica de produtos ribatejanos na capital francesa, Paris, onde decorreram várias atividades que permitiram aos empresários portugueses contatar diretamente com potenciais clientes daquele país.

O evento incluiu um show room para promoção das marcas presentes, um jantar VIP, e um workshop de cozinha portuguesa onde foram confeccionados vários pratos com produtos das empresas portuguesas, dirigido pelo chef português Miguel Laffan, que conta no currículo com um Estrela Michelin.

O mesmo chef dirigiu ainda, em conjunto com o chef francês Sérgio Vieira, um masterclass de cozinha franco-portuguesa onde foram combinados os conceitos da cozinha portuguesa e francesa.

As atividades foram dirigidas a um público selecionado composto por empresários, importadores, prescritores, jornalistas e cozinheiros portugueses e franceses.

Em jeito de balanço, o presidente do AgroCluster Ribatejo, Carlos Lopes de Sousa, mostrou-se bastante satisfeito com os resultados desta mostra, que evidenciou a capacidade da organização "no apoio à internacionalização das suas empresas e dos seus produtos, que têm grande potencial devido à aliança entre a tradição, a qualidade e a inovação".

"A iniciativa foi de grande importância, uma vez que, através da entrada no mercado da saudade, os produtos portugueses vão seguramente conseguir ao restante mercado francês", afirmou o mesmo responsável.

Fonte: <http://www.rederegional.com/index.php/sociedades/116-noticias/9206-agrocluster-mostrou-produtos-ribatejanos-em-franca>



Órgão de Comunicação:



Assunto: Congresso do Agronegócio

DATA: 24 junho 2014

Página: online

The screenshot shows a green-themed website layout. At the top, there's a navigation bar with links for Start, International Cooperati..., Partner Search, Cluster Organisations, and Information. Below the navigation is a breadcrumb trail: ClusterCollaboration.eu > Information > News > Opportunities for companies interested in agro-industrial sector. To the right of the breadcrumb trail are Sign In and Create Account links. The main content area features a large heading "Opportunities for companies interested in agro-industrial sector". Below the heading, a sub-headline reads "AgriBusiness Congress 2014". A text block describes the congress as organized by Agrocluster Ribatejo, taking place on September 25th and 26th, 2014, with the theme "Technologies, Products and Services for Agribusiness". It also mentions that the congress will bring together major operators in the sector, promote debate on Portuguese supply of technologies and services for the agro-food row, and foster internationalization. Social sharing buttons for Twitter, Facebook, and Google+ are visible at the bottom of the article.

Fonte : http://www.cluster-collaboration.org/web/guest/news/-/asset_publisher/pBHOMTE1aAqb/content/opportunities-for-companies-interested-in-agro-industrial-sector?redirect=http%3A%2F%2Fwww.cluster-collaboration.org%2Fweb%2Fguest%2Fnews%3Fp_p_id%3D101_INSTANCE_pBHOMTE1aAqb%26p_p_lifecycle%3D0%26p_p_state%3Dnormal%26p_p_mode%3Dview%26p_p_col_id%3Dcolumn-1%26p_p_col_count%3D1



Notícias

Associados



Órgão de Comunicação:

Assunto: Rações Zêzere

DATA: 11 junho 2014

Página: online

COMPETE apoia projeto no âmbito da produção de alimentos para animais



11.06.2014



Compete , Incentivos às Empresas



Inovação

Garantir um aumento da qualidade dos produtos e a obtenção da certificação de produtos, inovando, tanto ao nível do produto, como ao nível dos processos, eis a missão do projeto “Rações - Qualidade e Competitividade”.



Projeto | Rações - Qualidade e Competitividade





1. Síntese

O projeto desenvolvido permitiu à empresa, através dos equipamentos instalados, das técnicas desenvolvidas e dos processos de controlo de qualidade implementados, garantir um aumento da qualidade dos produtos e a obtenção da certificação de produtos, inovando, tanto ao nível do produto, como ao nível dos processos. A Rações Zézere tem como objetivo principal a produção de alimentos para animais de elevada qualidade, elaborados a partir de rigorosos critérios de qualidade e de controlo, potenciando e maximizando a rentabilidade destes para os clientes.

Este projeto permitiu desenvolver uma 2.ª linha de fabrico, alargando os objetivos definidos a um novo segmento de mercado, animais ruminantes e cereais e misturas embalados. Isso permitiu à empresa, rapidamente ultrapassar a quase totalidade das metas definidas no projeto, com um aumento significativo da atividade da empresa, do número de colaboradores e dotou a empresa de capacidade de penetração nos mercados externos, com as exportações a representarem já em 2013, 1.º ano pós projeto, um volume de vendas superior a 2,1 milhões de euros, representando cerca de 900 Ton mensais.

Ficha do projeto

Designação: Rações - Qualidade e Competitividade

Tipologia:



- Produção de novos bens e serviços
- Adoção de novos processos ou métodos
- Expansão de capacidades de produção
- Criação de unidades ou de linhas de produção
- Introdução de melhorias tecnológicas

2. Apoio do COMPETE

> Enquadramento

Promovido pela Rações Zézere, SA, e inserido na estratégia do Cluster Agro-Industrial do Centro, o projeto “Rações - Qualidade e Inovação” enquadra-se no Sistema de Incentivos à Inovação do COMPETE - Programa Operacional Factores de Competitividade.

> Financiamento

O projeto “Rações - Qualidade e Inovação” implicou um investimento elegível na ordem dos 2 milhões e 550 mil euros, sendo financiado pelo FEDER, através do COMPETE em cerca de 1 milhão e 371 mil euros.

> Testemunho

Segundo Jorge Fernandes, Presidente do Conselho de Administração, “a realização do projeto SI Inovação foi determinante para o crescimento da empresa, colocando a empresa e os produtos num elevado nível de qualidade e possibilitou a Certificação de Produtos, única no setor, diferenciando e incrementando a notoriedade da empresa e elevando a qualidade dos produtos”.



3. Descrição do projeto

> Âmbito

O projeto da Rações Zêzere insere-se num contexto de expansão do negócio, assente em inovação nos produtos, nos processos e nos mercados, designadamente:

1. Nos produtos existentes, por via da aplicação de referenciais normativos no país, dentro do sector, o que contribuiu para elevar os padrões de qualidade concorrencial e, consequentemente, a competitividade da empresa e do sector.
2. Em produtos novos, desenvolvidos como resultado de nova capacidade técnica laboratorial e produtiva instalada, criando soluções por medida de acordo com as necessidades específicas dos clientes, nomeadamente no que se refere ao tipo de animal e à sua fase de vida. Estes novos produtos contribuíram para o desenvolvimento da competitividade do sector produtivo de carne (animal) e de ovos, por via de melhores desempenhos diretos das rações.
3. Na adoção de novos processos automatizados na produção dos produtos finais, alguns deles pela primeira vez em Portugal, reforçou diretamente a competitividade da empresa e indiretamente a do sector, criando nos concorrentes a necessidade de acompanhar as atuais evoluções tecnológicas aplicáveis ao sector.

> Inserção em Estratégias de Eficiência Colectiva

Conforme já referido, o projeto está inserido no âmbito de Estratégias de Eficiência Colectiva do Cluster Agro-Industrial do Ribatejo, no que refere ao:

1. reforço da competitividade económica das atividades e fileiras produtivas;
2. incentivo da multifuncionalidade das explorações agrícolas contribuindo para a diversificação interna e viabilidade económica;
3. à promoção da qualidade e da inovação da produção agroindustrial com vista ao crescimento sustentado da produtividade, por via do desenvolvimento de novos produtos e da marca.



> Inovação

• Produção de Novos Bens e Serviços:

Pretendeu-se dotar a Rações Zézere de capacidade de produção de uma mais completa gama de produtos, elaborados a partir de rigorosos critérios de qualidade e de controlo, potenciando e maximizando a rentabilidade destes para o cliente. Deu origem à produção de rações para bovinos, ovinos e caprinos e cereais embalados e misturas de cereais.

• Adoção de Novos Processos ou Métodos:

O projeto suportou a instalação de equipamentos inovadores e a certificação dos produtos e dos sistemas de gestão, o que implicou a adoção de novos métodos e novos processos de fabrico e de armazenamento. As certificações também implicaram um rigoroso controlo ao longo de todas as fases produtivas e de controlo na receção de matérias primas e na expedição de produtos acabado, controlo de qualidade e laboratorial.

• Expansão de Capacidades de Produção:

O aumento da capacidade produtiva e a reorganização do sistema de gestão de stock de produto acabado (por exemplo, estanteria dinâmica) dotou a empresa de capacidade suficiente para expandir o seu mercado para os Palop, nomeadamente, para Angola (satisfação de procura internacional). Para além disso, o reforço da capacidade de resposta com uma gama mais completa de produtos (incluindo rações de ruminantes e cereais embalados), aliado ao aumento da qualidade dos mesmos (abandonando a subcontratação nas suas aquisições e passando a produzir com a elevada qualidade dos restantes produtos), constituíram um importante fator de diferenciação.

• Criação de Unidades ou Linhas de Produção:

A legislação impede a utilização de linhas comuns para produção de alimentos destinados a ruminantes na mesma linha onde são produzidos rações que contenham, na sua composição, matérias-primas de origem animal. Desta forma, tornou-se imperioso a criação de uma nova linha de rações com o objetivo de potenciar a empresa para um segmento de mercado com grandes perspetivas de crescimento. A instalação de uma linha de produção de misturas de cereais e rações para ruminantes fechando a cadeia de alimentação para animais (exceto aquicultura).

• Introdução de melhorias Tecnológicas:

O reforço e a aposta na tecnologia visaram a modernização dos laboratórios, com a aquisição de equipamentos com tecnologia de topo e com capacidades de emissão de relatórios em minutos, bem como alguns equipamentos produtivos que eliminam erros e desperdícios e aumentam a produtividade, garantindo os padrões de qualidade.

Fonte: <http://www.pofc.gren.pt/Media/Noticias/entity/COMPETE-apoia-projeto-no-ambito-da-producao-de-alimentos-para-animais>

frutas&legumes

Órgão de Comunicação:

Assunto: Italagro é o novo fornecedor de ketchup da McDonald's

DATA: maio/junho 2014

Página: 74



McDonald's Portugal com fornecedor português de ketchup

A Italagro, empresa do grupo HIT (Holding da Indústria Transformadora do Tomate) sediada em Castanheira do Ribatejo é o novo fornecedor nacional de ketchup da McDonald's Portugal. Esta parceria representa um fornecimento de 1.000 toneladas de ketchup (o que equivale a cerca de 4.500 toneladas de tomate fresco), até ao fim de 2014, sendo totalmente produzido e transformado em Portugal. O negócio irá atingir cerca de 1 milhão de euros até ao fim deste ano. A empresa desenvolveu, em exclusivo para a McDonald's, uma nova linha de produção de ketchup, que implicou a criação de 24 novos postos de trabalho, directos e indirectos. A fábrica da Italagro tem uma capacidade total de produção de cerca de 4.000 toneladas de tomate fresco por dia, provenientes de 240 produtores nacionais. A médio prazo, esta parceria poderá vir a ser alargada a outros mercados da McDonald's. Esta parceria foi apresentada a 14 de Maio, com a presença da Ministra da Agricultura, Assunção Cristas. Em Portugal, a McDonald's tem 139 restaurantes e tem vindo a apostar no apoio aos produtores portugueses e no desenvolvimento de parcerias locais.

frutas&legumes

Órgão de Comunicação:

Assunto: Cooperfrutas lança purés de fruta

DATA: maio/junho 2014

Página: 82

Cooperfrutas lança purés de fruta

Durante o mês de Junho, a Cooperfrutas, CRL – Cooperativa de Produtores de Fruta de Alcobaça vai começar a comercializar uma linha de purés de fruta, produzidos com 100% de fruta e «feitos a partir das melhores maçãs de Alcobaça e peras Rocha do Oeste produzidas pelos seus associados». Segundo a empresa, os produtos da linha Puré de Fruta, com um «aspecto atractivo e com tempo de vida útil alargado», «são adequados a todos os consumidores e são ideais no acompanhamento de uma refeição de carne assada ou grelhada, na confecção de bolos e tartes ou na incorporação de outros produtos tais como néctares, sumos ou gelados». Os primeiros purés desta linha são comercializados em frascos de vidro de 350 g, com três sabores disponíveis: Maçã de Alcobaça; Pêra Rocha; Maçã e Pêra Rocha.




Órgão de Comunicação:
Assunto: Monliz

DATA: 26 junho 2014

Página: online

Categoría: Economia

Monliz investe 18 milhões e cria 45 postos de trabalho

 quinta, 26 junho 2014 Escrito por Redação



A Monliz, empresa de produção e embalamento de vegetais ultracongelados situada em Alpiarça, inaugura este sábado uma segunda linha de produção que vai permitir criar 45 novos postos de trabalho.

Esta segunda linha de produção da câmara de frio custou cerca de 18 milhões de euros e vai permitir duplicar a capacidade de produção e armazenamento da fábrica.

Além dos novos postos de trabalho, a nova linha vai permitir à Monliz trabalhar com mais produtores (foram 239 em 2013) e crescer no volume de exportações, que em 2013 foi de cerca de 78% da sua produção, sendo que os cerca de 20% restantes se destinam à grande distribuição e ao retalho.

Em 2013, a Monliz registou um volume de negócios de 38.896 milhões de euros (mais 3 milhões que no ano anterior), tendo produzido 31.515 toneladas de legumes (mais 3.000 toneladas que em 2012), refere a nota.

Fonte: <http://www.rederegional.com/index.php/economia/9314-monliz-investe-18-milhoes-e-cria-45-postos-de-trabalho>

Órgão de Comunicação:**Expresso****Assunto: Sugalidal****DATA: 28 junho 2014****Página: V15**

Expresso, 28 de junho de 2014

AGROALIMENTAR

ECONOMIA 15

Nasceu uma multinacional do tomate

A Sugal começou em Benavente, tem fábricas em Espanha e no Chile e é uma das maiores empresas do sector

Perdeu metade do nome do último batismo mas ganhou nova vida. A Sugalidal, que produz a marca Guiso, deixou cair as últimas quatro letras e voltou a ter o nome de nascente: Sugal. A empresa de Benavente já não é só ribatejana. Cresceu e multiplicou-se. Comprou fábricas em Espanha e no Chile, investiu em novos processos produtivos, apostou na tecnologia e na gestão, desceu nos lugares cínicos de campeonato mundial do seu sector e, em suma, transformou-se numa multinacional.

Em 2000 faturava 100 milhões e este ano atingirá a fatura dos 220 milhões, dos quais 100 milhões em Portugal. Há 14 anos processava 90 mil toneladas de tomate fresco e agora já está nos 1,2 milhões de toneladas. Emprega 600 pessoas, ou mais de mil no pico da campanha do tomate. Só na operação que tem em Portugal emprega 200 pessoas, número que triplica na altura da apurada.

A empresa é já a segunda maior exportadora de concentrado de tomate a nível mundial e é quarta no domínio da produção, de acordo com a base de dados Tomato Land, que agrupa toda a indústria mundial do sector.

Pepsi, Coca-Cola e Nestlé na lista de clientes

Na lista de clientes internacionais da agora reabilitada Sugal, constam, por exemplo, a Unilever, a PepsiCo, a Coca-Cola, a Nestlé, a Cargill ou ainda a Heinz. Os produtos da Sugal saem de Benavente, de Sesimbra (em Espanha) ou de Santiago (no Chile) e seguem para mais de 50 países, desde o Japão à Rússia, China, Europa, é toda a América.

Em tom de brincadeira, Ortigão Costa, 45 anos, líder do grupo Sugal, confessa que uma das coisas que mais o deixam "sorprendido" é quando passa pelo estúdio da fábrica, nos arredores de Benavente, e lá encontra muitos dos seus clientes comerciais. "O que eu mais querido é que eles não apareçam por aqui, ou seja, que não pararam de andar pelo mundo à conquista de mercado ou a visitar clientes". O próprio Ortigão Costa confessa que mais de metade do ano já é passado fora de Portugal. Há dois anos ficava mais em Santiago, durante a operação de compra das duas fábricas no Chile, mas

agora está sobretudo em Sevilla (Espanha), onde o grupo tem em curso um investimento de 100 milhões num processo de modernização da fábrica local. Este esforço de investimento vai permitir triplicar a capacidade de produção naquela unidade agroindustrial instalada na Andaluzia.

Na verdade, o que o grupo Sugal procurou fazer às arranjas maneira de não estar tão dependente de Portugal e passou a ter produção e transformação nos dois hemisférios do planeta. Aliás, é a única empresa do sector do tomate a nível mundial com operações nas duas metades do globo. Isto significa que quando a produção termina em Portugal e Espanha, começa a do Chile, e vice-versa.

Bater a concorrência e produzir nos dois hemisférios

De janeiro a abril a arrendade de centra-se no Chile. Entre junho e início de outubro as atenções concentram-se nas unidades fabris de Portugal e Espanha. Para se ter uma ideia mais precisa do que representa a operação no Chile o líder do grupo nota que detém 70% do mercado do tomate naquele país da América Latina. "Mas, apesar das operações noutras latitudes, ainda não paramos de investir em Portugal e a exportar cada vez mais a partir de Benavente", sublinha o gestor.

Ortigão Costa faz questão de enfatizar que 95% da produção se destinam à exportação, sendo certo que o concentrado de tomate já chega a mais de 50 países em todos os continentes.

A ofensiva chinesa

Tal como em todos os ramos de atividade económicas também neste se faz sentir cada vez mais a presença chinesa. O significado disto é enorme e tal ordem que é provável que em 2014 a Sugal seja destronada da segunda posição no pedido das principais empresas exportadoras à escala mundial.

No entanto, há um ponto que jogará sempre a favor do concentrado de tomate português, segundo Ortigão Costa: "Tenho muito mais qualidade do que o chinês com o qual não posso competir no preço, é certo, mas quem compra sabe com o que pode contar se comprar português."

VITOR ANDRADE
vandrade@expressoexpresso.pt

PRÓS...

- Próximidade dos grandes mercados europeus, o que acaba por facilitar o escoamento do produto
- Estabilidade do euro como moeda de troca utilizada em muitos dos mercados onde a Sugal opera

... E CONTRAS

- Concorrência cada vez mais apertada dos produtores chineses que conseguem colocar concentrado de tomate em vários pontos do globo a preços considerados muito competitivos

VOLUME DE VENDAS

220

milhões de euros vai ser a faturação da Sugal em 2014. Deste valor, mais de metade já terá origem nas fábricas que a Sugal comprou em Espanha e no Chile. Para o próximo ano a empresa estima atingir €250 milhões

ORTIGÃO COSTA JUNTO À CARGA DE CONCENTRADO DE TOMATE PARA EXPORTAÇÃO FOTO: JOSE VENTURA

PORTUGAL SOU EU

ALIMENTO O MEU PAÍS.

Quando escolho fruta, peixe, carne, leite e outros alimentos de origem nacional, não estou apenas a servir o melhor à minha mesa. Também estou a contribuir para a rentabilidade e a competitividade dos produtores nacionais. Preço produtos com selo "Portugal Sou Eu", faço a minha escolha. Faço o que meu país o melhor para mim. Portugal Somos todos nós.

AEP AP INFORMAÇÃO QR

Órgão de Comunicação:

Assunto: Sugalidal

DATA: 01 julho 2014

Página: V



Sugalidal Onde o negócio do tomate vale mais de cem milhões

■ O mais correto é falar-se da Sogepoc/Sugalidal, mas para o público poderá referir-se simplesmente "Guloso". Criada em 1957, é a maior empresa de comercialização de tomate

Emuito difícil consumir um molho, uma pizza ou um sumo que conteña tomate, sem que este tenha passado, na colheita ou na comercialização, pela Sugalidal.

A empresa, detida na totalidade por capitais nacionais, é uma das maiores no setor agroindustrial e, sem dúvida, a maior na área do tomate, com um volume de negócios superior a cem milhões de euros.

Aliás, esta empresa portuguesa, que é ao mesmo tempo uma das maiores produtoras de tomate no plano europeu, exporta cerca de 90 por cento da sua produção, sobretudo para mercados da Europa e da Ásia, o que a coloca no topo das maiores exportadoras nacionais.

O grupo comercializa a marca "Guloso" e fornece todas as grandes empresas produtoras de sumos ou molhos à base de tomate, como as gigantes Heinz, Panzani ou Dr. Oetker. A empresa, hoje, produz concentrado de tomate, polpas, molhos, ketchup e concentrado de fruta. De resto, está presente em todas as fases da fileira do tomate, desde os viveiros à transformação, passando pela colheita.

Mas deve sublinhar-se que o grupo Sogepoc/Sugalidal abrange diversos domínios da agricultura, como a pecuária, a produção de leite e outros produtos como azeite, arroz e uva. ■



ANTÓNIO JORGE

- Licenciado em Gestão de Empresas pela Universidade Católica, já passou pela liderança de grupos como a Triunfo ou a Lavar. É, desde 2004, presidente do Conselho de Administração da Sogepoc/Sugalidal.